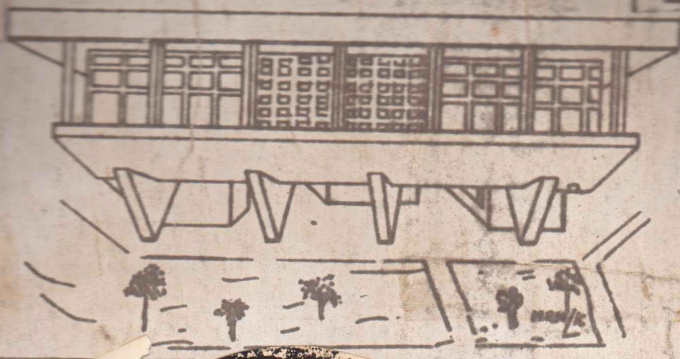


Escola-Parque

de

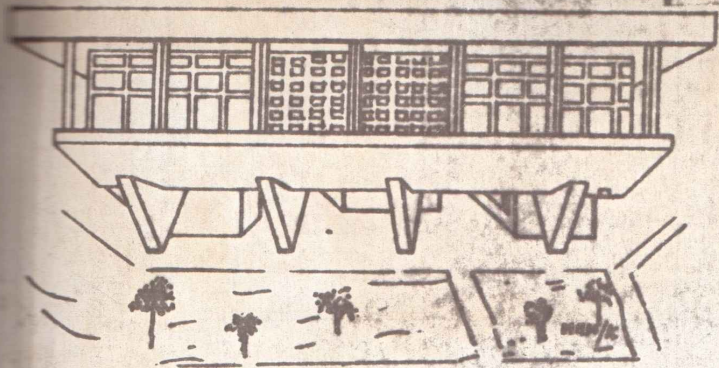
-Brasília



VOV

SEM

Escola-Parque



de

-Brasília

EXPOSIÇÃO

Escola Parque,

FESTIVAL

DIALOGO

JOGOS DA PRIMAVERA

criatividade e bom gosto.

CRIANÇA

espírito esportivo dos alunos.

MENSAGEM

VOCE

natação, salto, altura e corrida.

ESCOLA PARQUE DE BRASÍLIA

GDF SEC FEDF
Diretoria Geral de Pedagogia

Olévia de Freitas Capanema
Diretora Geral

Elaborado por:

Ivone Felipe
Stella Maria de Córdova
Neide Magalhães Dourado
Isabel Spésia Persijn
Suzana Pimenta Ramos
Tereza Cristina Ferreira
Estela do R. Freitas Mundim

I - PLANO DO SISTEMA EDUCACIONAL DE BRASÍLIA

Este é o plano educacional de Brasília, idealizado pelo professor Anísio Teixeira:

A - Educação Elementar, a ser oferecida em "CENTROS DE EDUCAÇÃO ELEMENTAR", cada um dos quais constituirá um conjunto integrado por 4 jardins de infância, 4 escolas-classe e uma escola-parque, servindo a 4 quadras, e assim discriminados em suas finalidades:

1. Jardins de infância, destinados à educação de crianças das idades de 4 a 6 anos;
2. Escolas-classe, para educação intelectual sistemática de menores nas idades de 7 a 12 anos, em curso completo de seis anos ou séries escolares;
3. Escolas-parque, destinadas a completar a tarefa das escolas-classe, mediante o desenvolvimento artístico, físico e social da criança e sua iniciação no trabalho, através de uma rede de instituições ligadas entre si, dentro da mesma área e constituída de:
 - biblioteca infantil e museu;
 - pavilhão para as atividades de artes industriais;
 - conjunto para atividades de recreação;
 - conjunto para atividades sociais (música, dança, teatro, clubes, exposições);
 - dependências para refeitório e administração.

Como a futura Capital será formada de quadras e cada quadra abrigará população variável de 2.500 a 3.000 habitantes, foi calculada a população escolarizável para o nível elementar (6% relativos às idades de 4 a 6 anos, ou sejam 180 crianças destinadas a jardins de infância, e 15% correspondentes às idades de 7 a 12 anos, ficando, pois, estabelecido:

Para cada quadra:

1 jardim de infância, com 4 salas, para, em 2 turnos, atender a 180 crianças ou com 8 salas para funcionamento em regime de tempo integral;
1 escola-classe, com 8 salas, para, em 2 turnos, atender a 400 alunos (16 turmas de 30 alunos).

Para cada grupo de 4 quadras:

1 escola-parque suficiente para atender em 2 turnos, cerca de 1.900 alunos das 4 escolas-classe, em atividades de iniciação no trabalho (para

II - A ESCOLA - PARQUE DE BRASÍLIA

Precursora da Lei 5692, a Escola-Parque de Brasília iniciou as suas atividades em 20 de novembro de 1960.

O prédio, ainda estava em obras. Uma parte dele, já concluída, foi cedida, por empréstimo à CASEB, pela Companhia Construtora Adercy. Assim, em condições precárias, com material e ferramental de emergência, a escola atendeu os 270 alunos matriculados nas Escolas-Classe 108 e 308. Essas crianças, alunos de 3ª e 4ª séries, trabalharam no período de 20 de novembro a 22 de dezembro de 1960.

A professora Stella dos Cherubins Guimarães, 1ª diretora da Escola-Parque, em seu 1º relatório, refere-se à luta para conseguir verba, mobiliar, equipar os diversos setores e colocar a Escola em condições de receber os alunos. Refere-se, ainda, ao trabalho de conscientização de pais e professores sobre a nova sistemática de ensino que se programara e que se procurava implantar no Distrito Federal.

Por que, precursora da Lei 5692? É que a Lei da Reforma do Ensino, sai do campo da teoria e leva ou procura dar condições de formação profissional ao aluno, através da sondagem de aptidões. Ora, essa sondagem de aptidões é feita, indiretamente, há 12 anos pela Escola-Parque, através dos setores de

- Artes Industriais
- Artes Plásticas
- Literatura Infantil (teatro e cinema)
- Educação Musical
- Educação Física,

nos quais as crianças trabalham e estudam em ambiente de liberdade e têm condições, dada a variedade de atividades, de encontrar o campo de suas preferências o que lhes facilita a escolha de uma futura profissão.

III - COMO SE TRABALHA NA ESCOLA-PARQUE

O atendimento aos alunos é feito em dois turnos:

- no 1º turno, no horário de 8:00 às 10:00 horas, são atendidos os alunos de 4ª etapa a 4ª série do 1º Grau, das Escolas-Classe 106 e 108.

No horário de 10:00 às 12:00, os alunos de 4ª etapa a 4ª série das Escolas Classe 107 e 308.

Esses alunos, pois, permanecem na Escola-Parque, diariamente, durante 2 horas. No entanto, para atender à obrigatoriedade das sessões de Educação Física, todos os alunos do 1º turno, um dia na semana, permanecem na Escola durante 4 horas, ou seja de 8:00 às 12:00 horas, de acordo com o horário do Grupo a que pertencem.

No 2º turno, o horário é sempre de 2 horas. Os alunos de 1ª a 4ª etapa, matriculados nas Escolas-Classe 106 e 107 e que frequentam essas escolas no turno da manhã, têm aulas na Escola-Parque, no horário de 14:00 às 16:00 horas.

Os alunos de 1ª a 4ª etapa das Escolas-Classe 108 e 308, frequentam a Escola-Parque no horário de 16:00 às 18:00 horas.

Os alunos das 5ªs séries que, neste ano, estão frequentando a Escola-Classe 108, têm, na Escola-Parque, diariamente, um horário especial à tarde, de 14:00 às 16:00 ou de 16:00 às 18:00, também de acordo com o grupo a que pertencem.

- Em todos os setores da Escola-Parque, o planejamento é feito mensalmente. As técnicas de trabalho são estudadas pelas equipes de professoras sob a orientação da Assistente de cada Setor. O planejamento é sempre submetido à apreciação da Diretora da Escola que é quem supervisiona a aplicação de cada plano, aponta falhas e sugere alterações.

Na Escola-Parque trabalha-se sempre no sentido de renovação. Leva-se, a criança, a usar a sua imaginação, a expressar livremente a sua criatividade. A professora é, dentro da classe, aquela que ensina a "como fazer", a "como melhor executar" um trabalho, nunca a que diz "o que" fazer", a que interfere e critica o trabalho do aluno.

Assim em Artes Industriais, que atende às crianças de 3ª a 5ª série, os alunos trabalham em atividades de sua escolha. Quem escolhe Tapeçaria, por exemplo, trabalha em Tapeçaria. Desenha o seu tapete e executa-o usando as cores de sua preferência. Claro que a professora verifica a adequação das cores e sugere uma melhor combinação, se for o caso.

Assim se procede nas demais atividades do Setor que são: madeira, metal mosaico, tecelagem, confecção, couro e pintura em porcelana. Assim se procede nos

outros Setores da Escola-Parque, cujas atividades específicas são:

- Artes Plásticas:

desenho livre
modelagem
cerâmica
pintura
escultura;

- Teatro e Cinema:

leitura livre
teatro de fantoches
teatro de sombra
hora do conto
livro de mes
jogos de raciocínio
dramatização espontânea;

-O Setor de Teatro e Cinema abrange as atividades de Biblioteca e nele são efetuadas as pesquisas necessárias aos trabalhos de Escola-Classe.

- Educação Física:

jogos recreativos
exercícios mímicos
brinquedos cantados
desportos
natações
ginástica feminina moderna
atletismo;

- Educação Musical:

iniciação e apreciação musical
exercícios rítmicos
bandinha
canto orfônico
coral
técnica instrumental;

O Setor de Educação Musical, já há três anos, promove o Festival da Canção Infantil, com músicas e letras de autoria das crianças que as compõem no próprio Setor.

O Setor de Educação Física, anualmente, promove os Jogos da Primavera que são realizados na Semana da Criança.

Neste ano de 1972 estamos introduzindo um novo tipo de atividade, nas quartas-feiras. São atividades, todas elas, de livre escolha das crianças. São atividades optativas, portanto, que variam desde as aulas de religião (para atender a obrigatoriedade do ensino religioso na

escola: Lei 5692) e línguas modernas, até a culinária, corte e costura, passando pela capoeira, o volley, até a escola de samba...

A criança, para frequentar a aula na quarta-feira, deverá optar por duas atividades, com duração de 1 hora cada atividade.

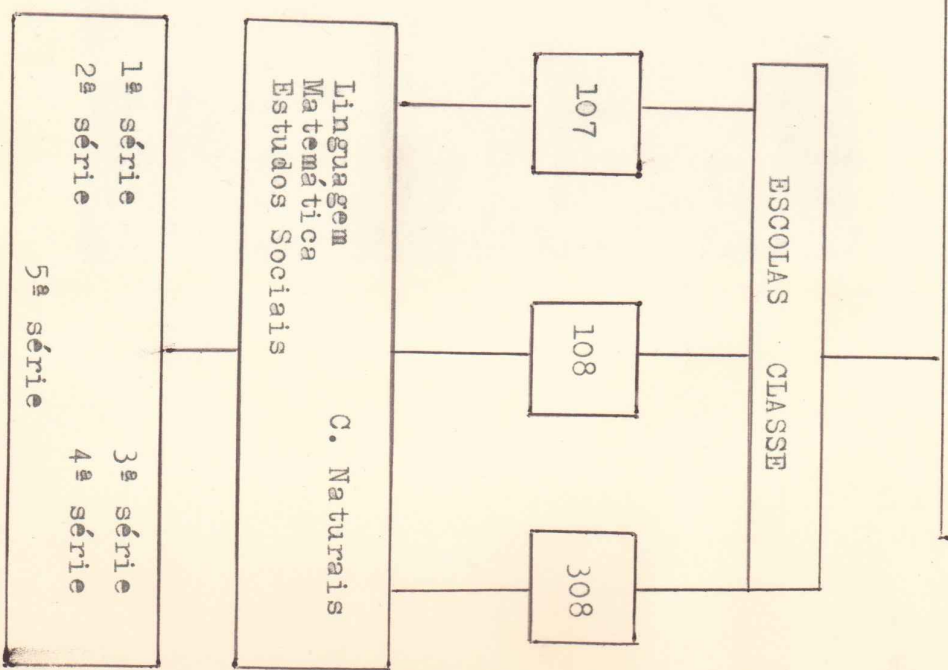
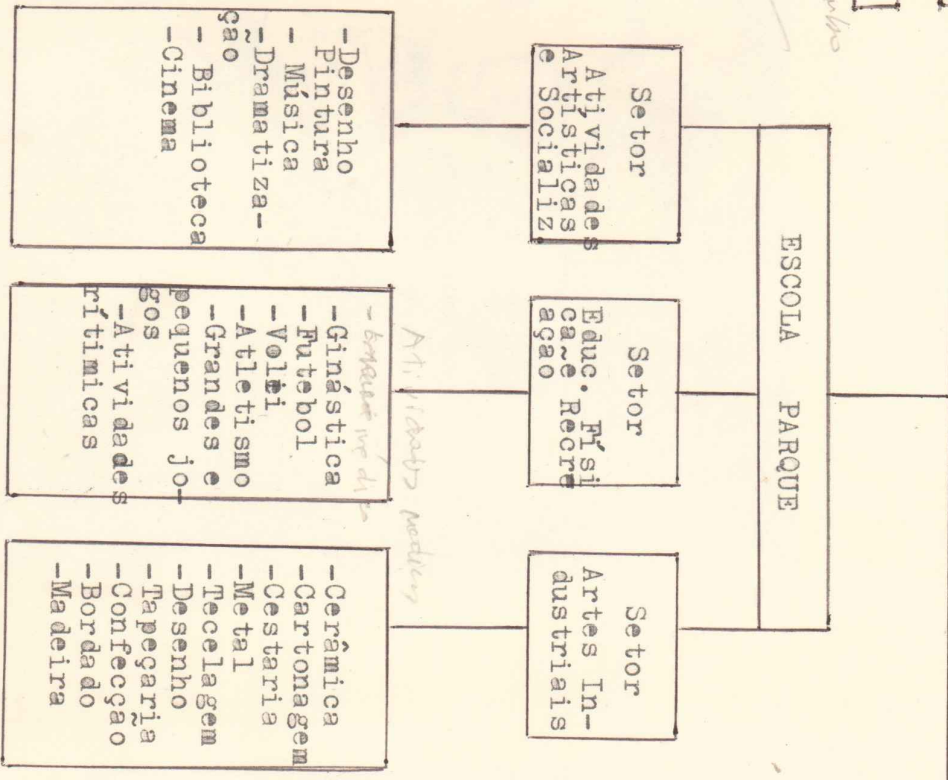
- Até 1970, as atividades da Escola-Parque obediam unicamente a orientação da Diretora da Escola, com a orientação específica de cada Setor feita pela Assistente, que é uma espécie de Diretora do Setor.

Em 1970, foram criadas as Supervisões Técnicas de Artes, de Educação Física e de Educação Musical. A partir de então, te - mos trabalhado em regime de colaboração, de troca de experiência, com as Supervisões Técnicas, hoje denominadas Coordenações Técnicas pois, os 12 anos de experiência na área da Educação Artística e da Educação Física, dão, à Escola-Parque de Brasília, um papel de vanguarda no ensino das | atividades extra-classe no Distrito Federal, sendo a única em seu gênero no Brasil e no Mundo.

Brasília, 1972.

1
9
3 & Abril
6
1 Novembro
15 de Dezembro

CENTRO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA





1961

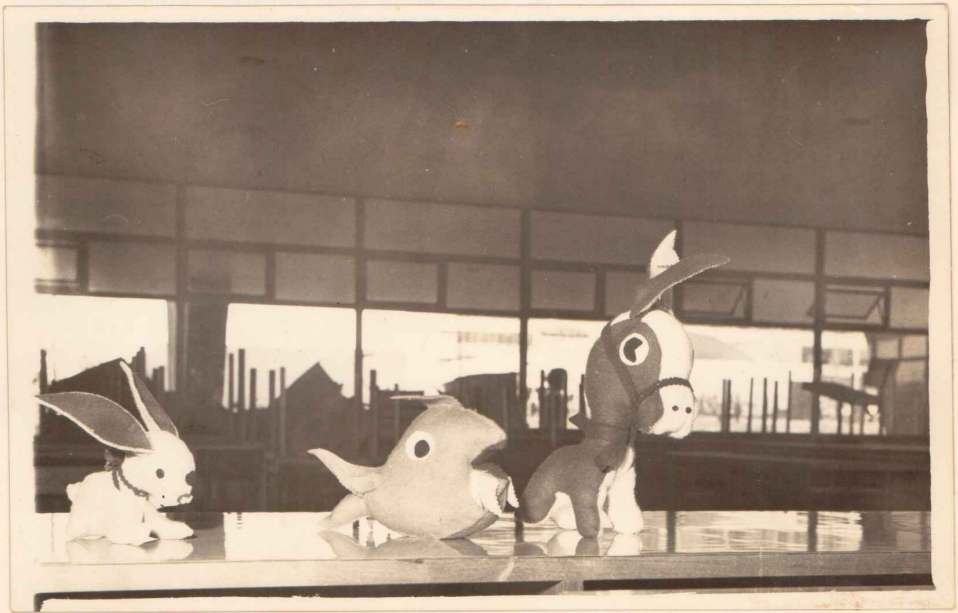
3



3



1961



4

Esta

1961



1961

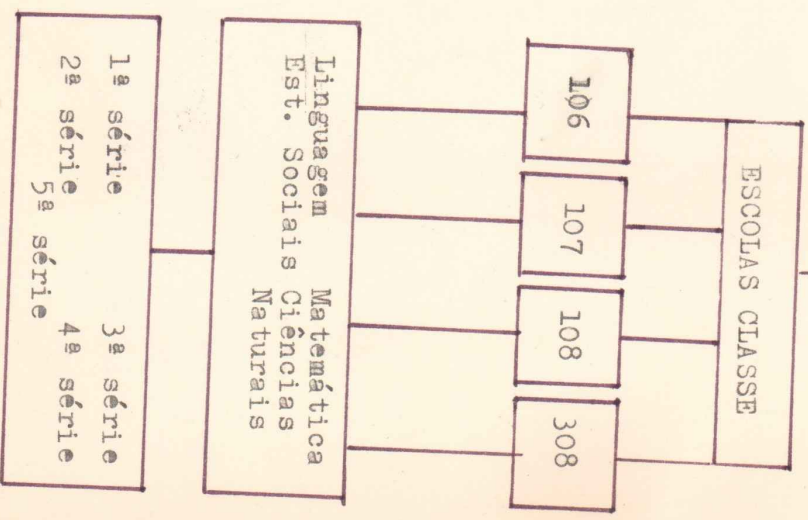
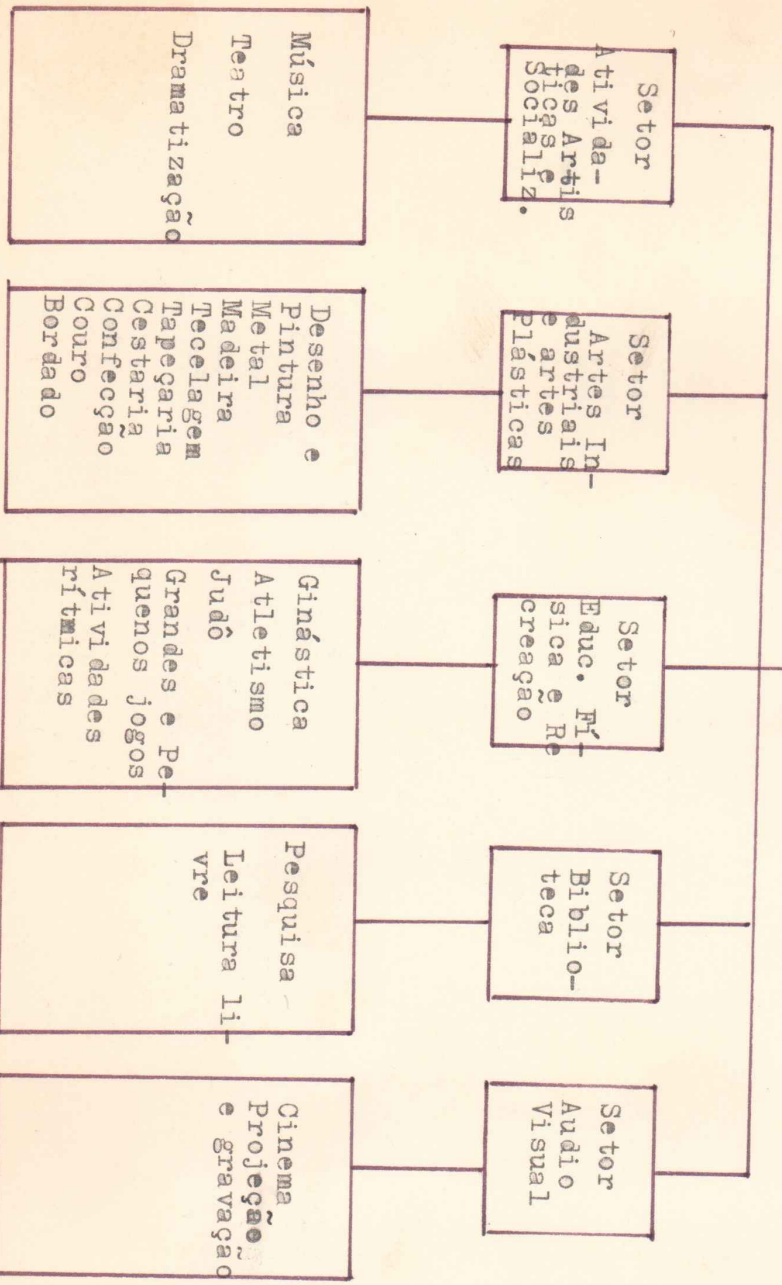
1
9
6
2

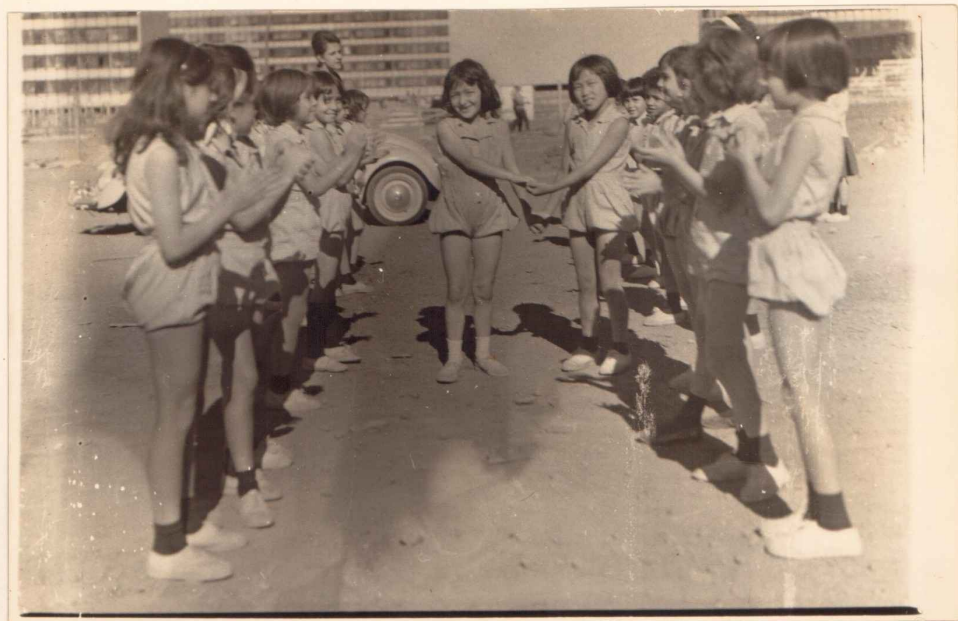
Margo

Novembro

CENTRO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ESCOLA PARQUE





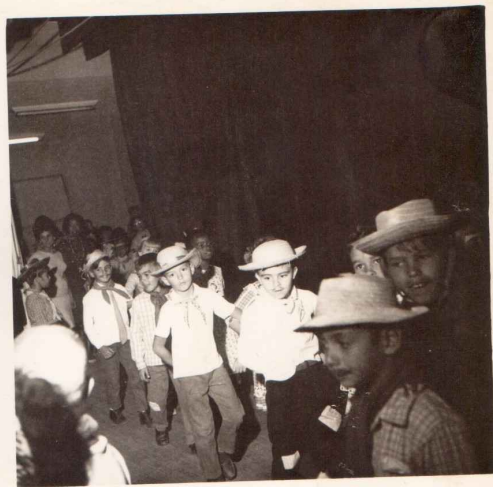
1969



1962



18



56



59



29



47

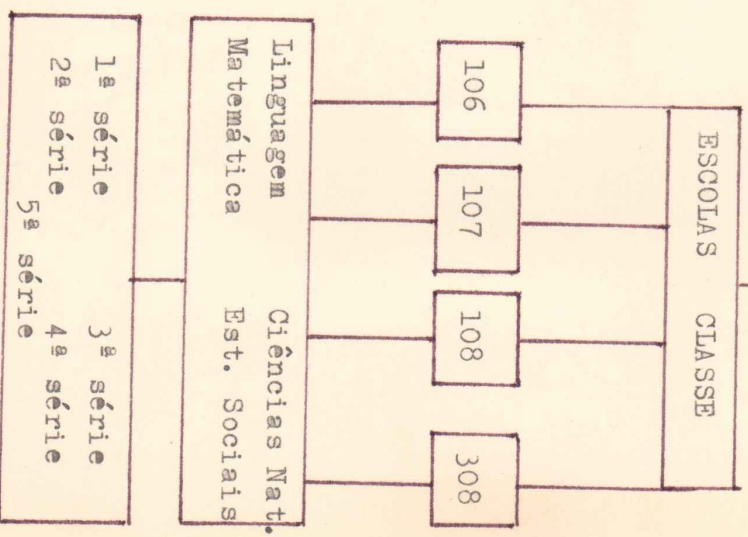
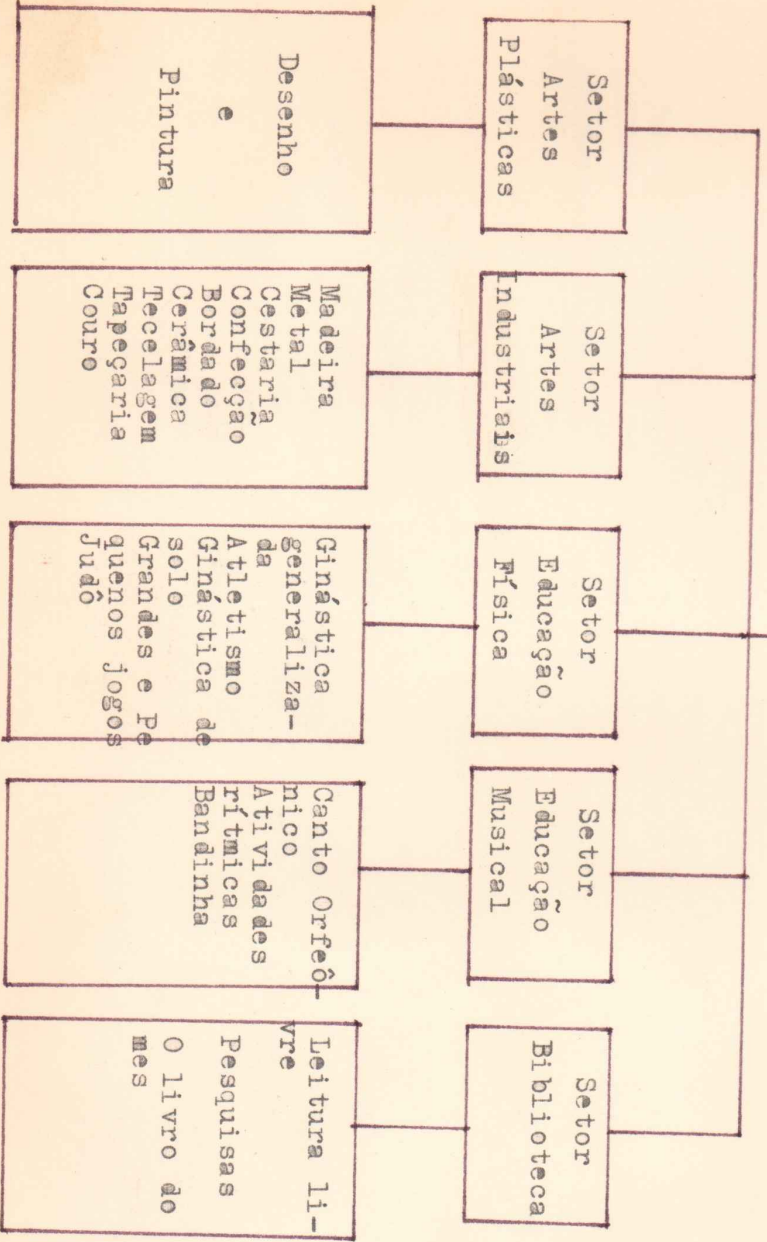


30

1
9
6
3
Margo
Novembro

CENTRO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ESCOLA PARQUE





ESG
7



1963

Escola Parque Templo do Ensino Primário

Gostaria de saber pintar uma aquarela... Tecer tapetes, fazer vasos de cerâmica, preparar bonitos arranjos de Natal, encadernar um livro, montar uma moldura de couro... Gostaria de saber fazer alguma coisa diferente de encher páginas de contabilidade, bater um teclado de máquina a vida toda, fritar pastéis... Mas, nunca tive oportunidade de aprender essas coisas. Em casa meus pais não sabiam ou não tinham tempo para ensinar... Nas escolas, era só taboada ditado e palmatória. Agora estou muito velho para aprender. Só tenho saudades das coisas que não tive, dos sonhos que não sonhei, dos amores que não amei, da música que não brinquei... da Escola Parque que não havia no meu tempo!

Tenho saudades da Escola Parque que não frequento. Tento uma inveja gostosa dos candaguinhos de Brasília, dos de Dado Coimbra e de Pais de Carvalho, de Osvaldo Cardoso, de Germano Chaffer — que brincam na quadra daquele parque que tem as amizades entre colegas de companheiros, que também nas práticas sociais do teatro, do canto dos brinquedos de roda, da dança em grupo, da colaboração na bancada de marcenaria, no tear da tapeçaria, no trabalho de saúde na comissão de recepção de visitantes, no clube.



Nosso companheiro e diretor, dr. Nilton Ribeiro, foi ver a Escola Parque funcionando, para conhecer, de perto, suas finalidades e suas deficiências. Juntamente com a diretora do estabelecimento, prof.^a Zoé Peres, e outras professoras percorreu

tôdas as instalações e viu a garizada em plena atividade. A foto mostra, numa pôse assim bem familiar, o dr. Nilton Ribeiro professoras da Escola Parque e um grupo de alunos, tendo ao fundo o majestoso conjunto arquitetônico.

4

X



28

0211

9

1963

X

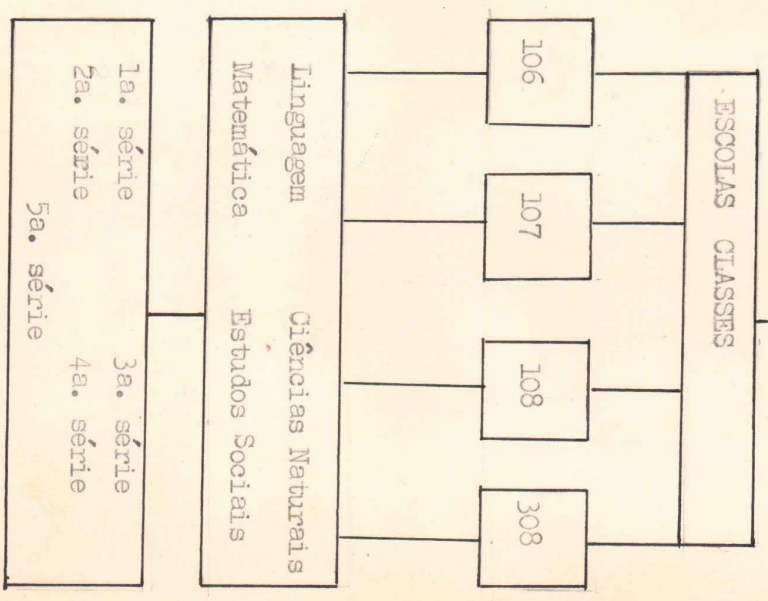
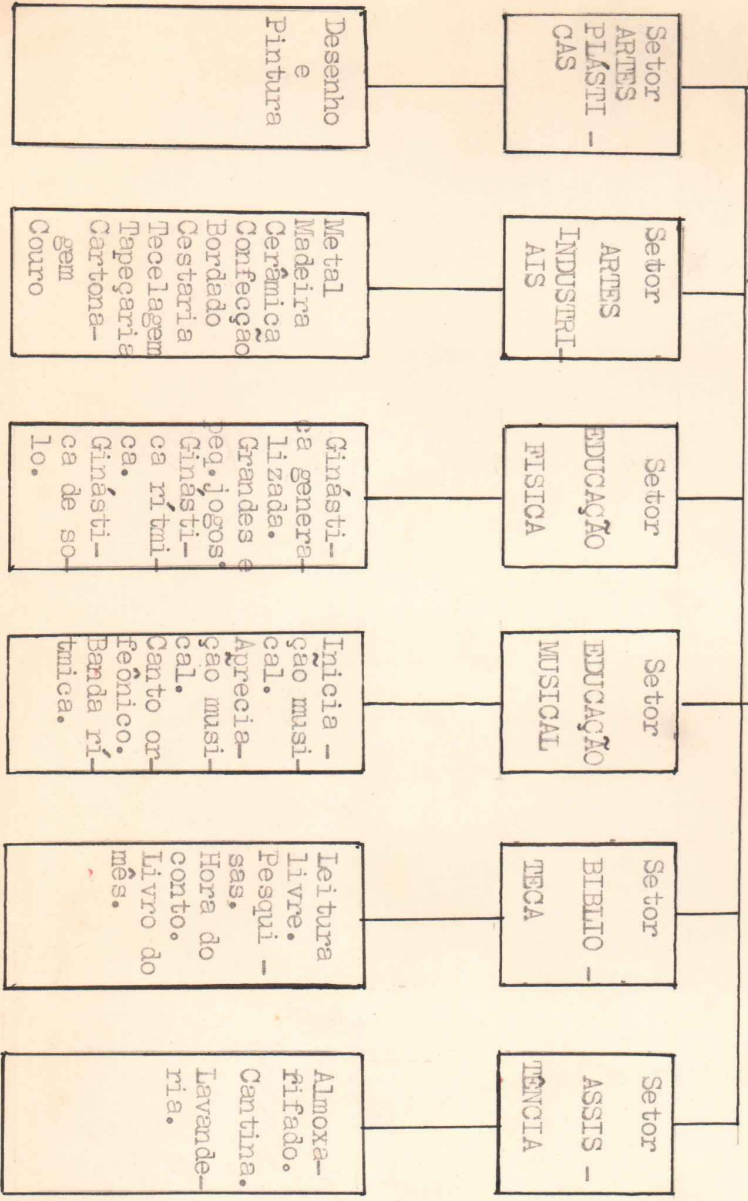
1
9
6
4

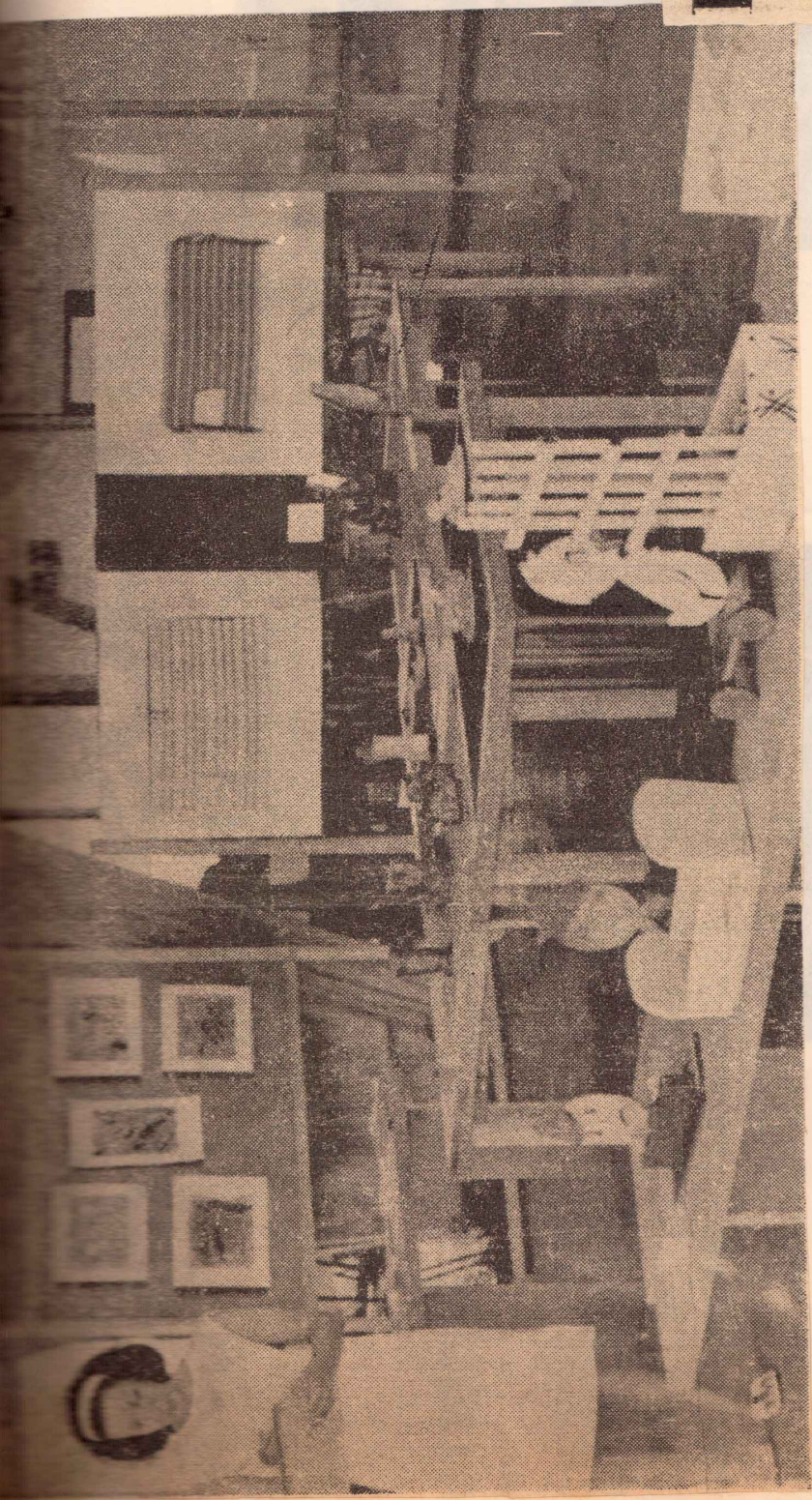
MARÇO

NOVEMBRO

CENTRO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ESCOLA PARQUE





1964

A Escola Parque, estabelecimento- no decorrer de cada ano. Mostra de modelo no gênero no Brasil, vem de pintura, desenho, artes industriais, te- realizar uma Exposição de Trabalhos celagem, confecções, madeira, etc., à Manuais de seus alunos, que bem de- exposição da Escola Parque mereceu monstra a importância das atividades aplausos de todos quantos a visitaram. educacionais que ali se desenvolvem inclusive do Prefeito de Brasília.

ESCOLA

PARQUE

PREPARA

O FUTURO

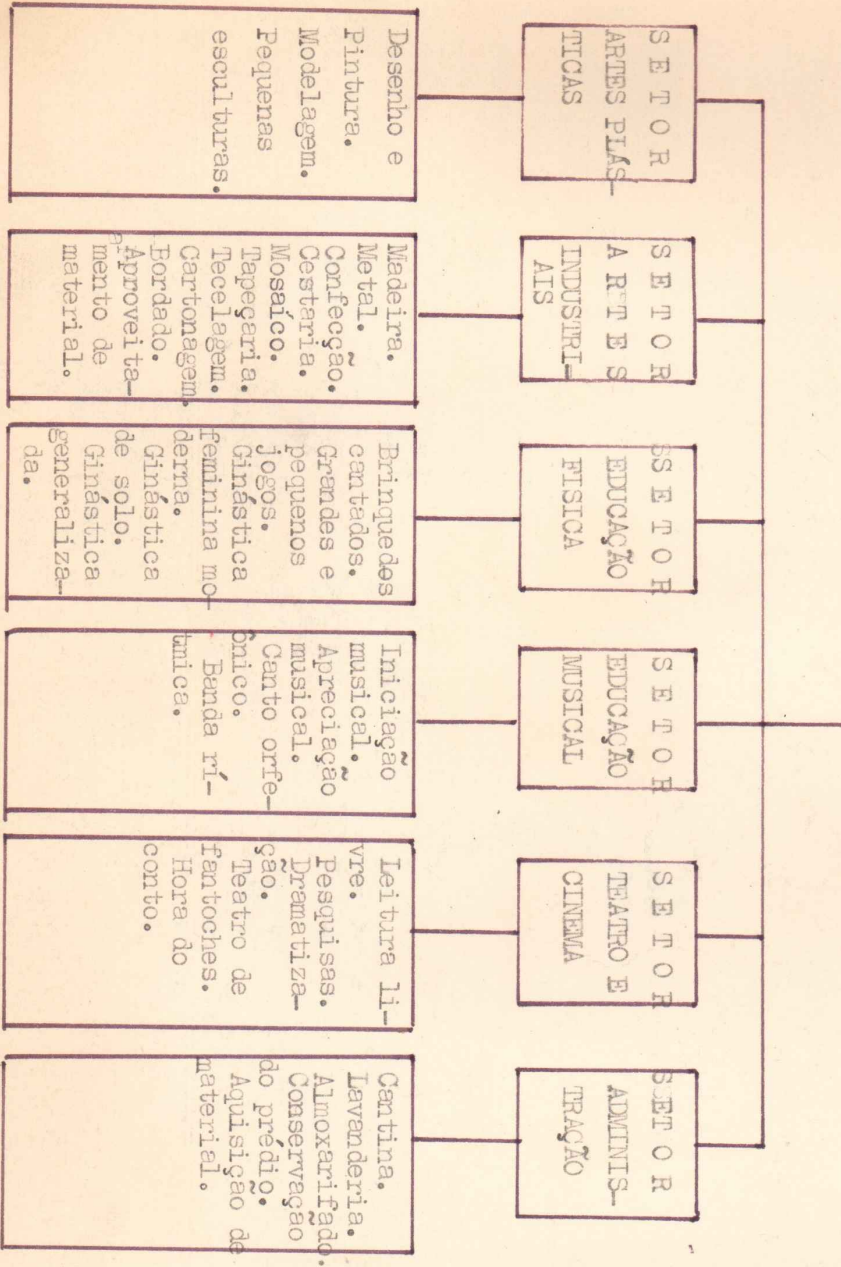


1964

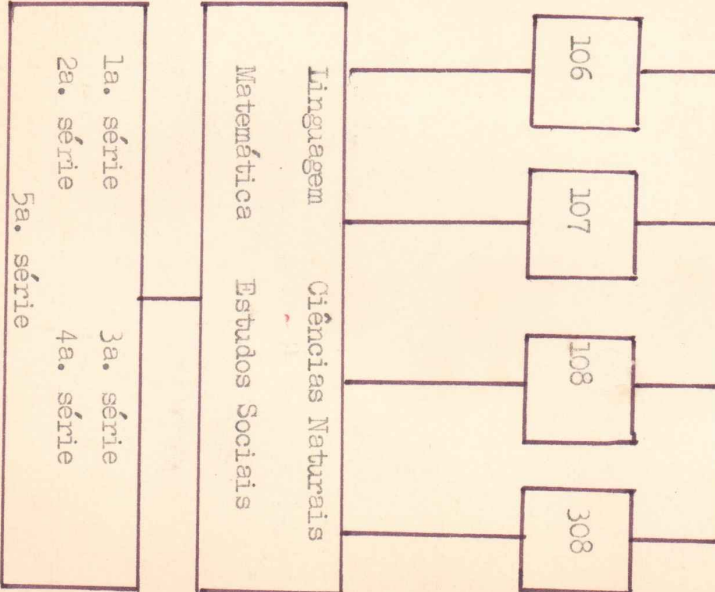
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
M A R Ç O
N O V E M B R O

CENTRO 1 DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ESCOLA PARQUE



ESCOLAS CLASSES

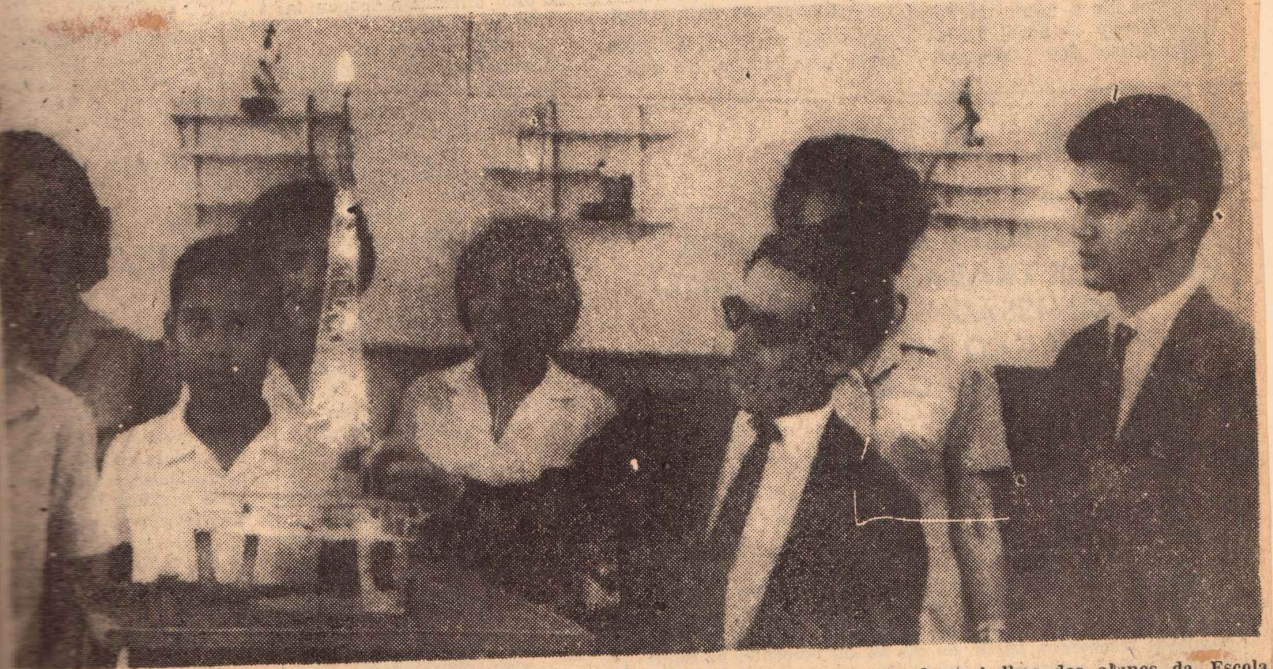




1965

1965

EXPOSIÇÃO NA ESCOLA PARQUE



Secretário da Educação, prof. Cleantho de Siqueira inaugurou, ontem, a exposição de trabalhos dos alunos da Escola Parque (foto), em solenidade organizada pela diretora do estabelecimento, prof. Ivone Felipe. (Detalhes na 8.a Pág.)



A Escola Parque de Brasília Completa Currículo Primário Desenvolvendo a Criatividade



A liberdade de criação e a despreocupação da forma educam a sensibilidade infantil e contribuem para satisfazer, nas crianças, o desejo de afirmação

Liberdade

Na Escola Parque estão matriculadas 1130 crianças, para a complementação escolar.

— A escola foi construída sem portas e sem cerca — declara a O GLOBO a diretora do estabelecimento, professora Ivone Filipe. Mas tivemos que abolir essa inovação, porque o povo brasileiro não está suficientemente preparado para respeitar essa liberdade convencional e pratica abusos de direito. Permanece, no entanto, no acompanhamento das tarefas escolares a educação não somente para a liberdade, senão também no intuito de desenvolver-lhes o espírito de iniciativa, a maturidade, a sociabilidade, o respeito à pessoa humana.

Economia

— Os alunos, através das artes industriais, não apenas aprendem a criar com as mãos, a dominar tarefas artesanais, como também a avaliar, em termos pecuniários, o fruto do seu trabalho, de acordo com o acabamento que conseguiram dar-lhe. Vendida a sua produção depositam o dinheiro em conta bancária, na agência mirim da Caixa Econômica, existente na própria escola. Assim, o interesse econômico habitua as crianças a caprichar na mão-de-obra, o que é, em última análise, educação para o desenvolvimento econômico, implicando,

A. E. ...
152 ...
Apr 19 1965

globe 19-8-65

1965



1965



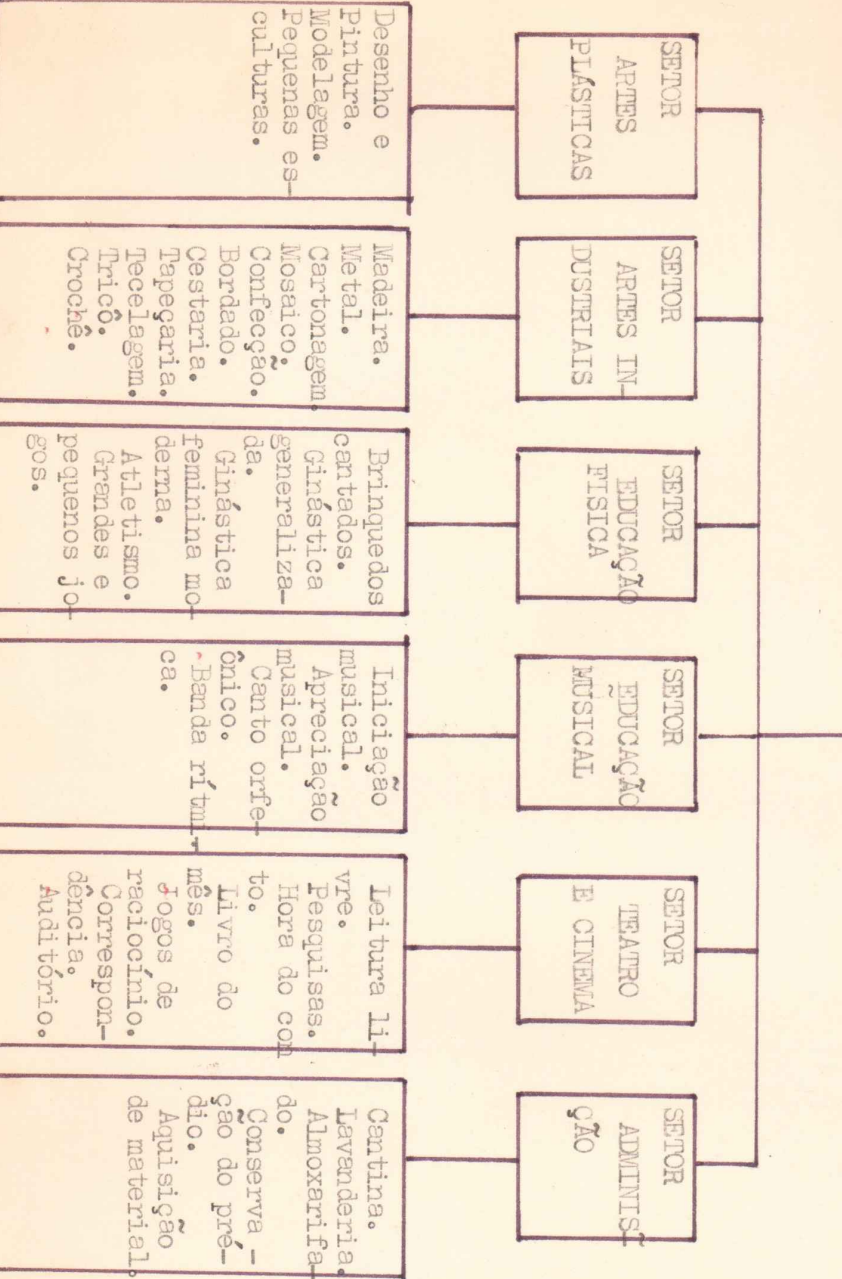
1965



1
6 MARÇO
6 NOVEMBRO

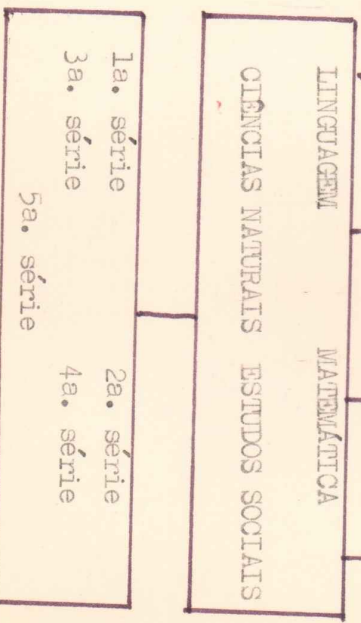
CENTRO 1 DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

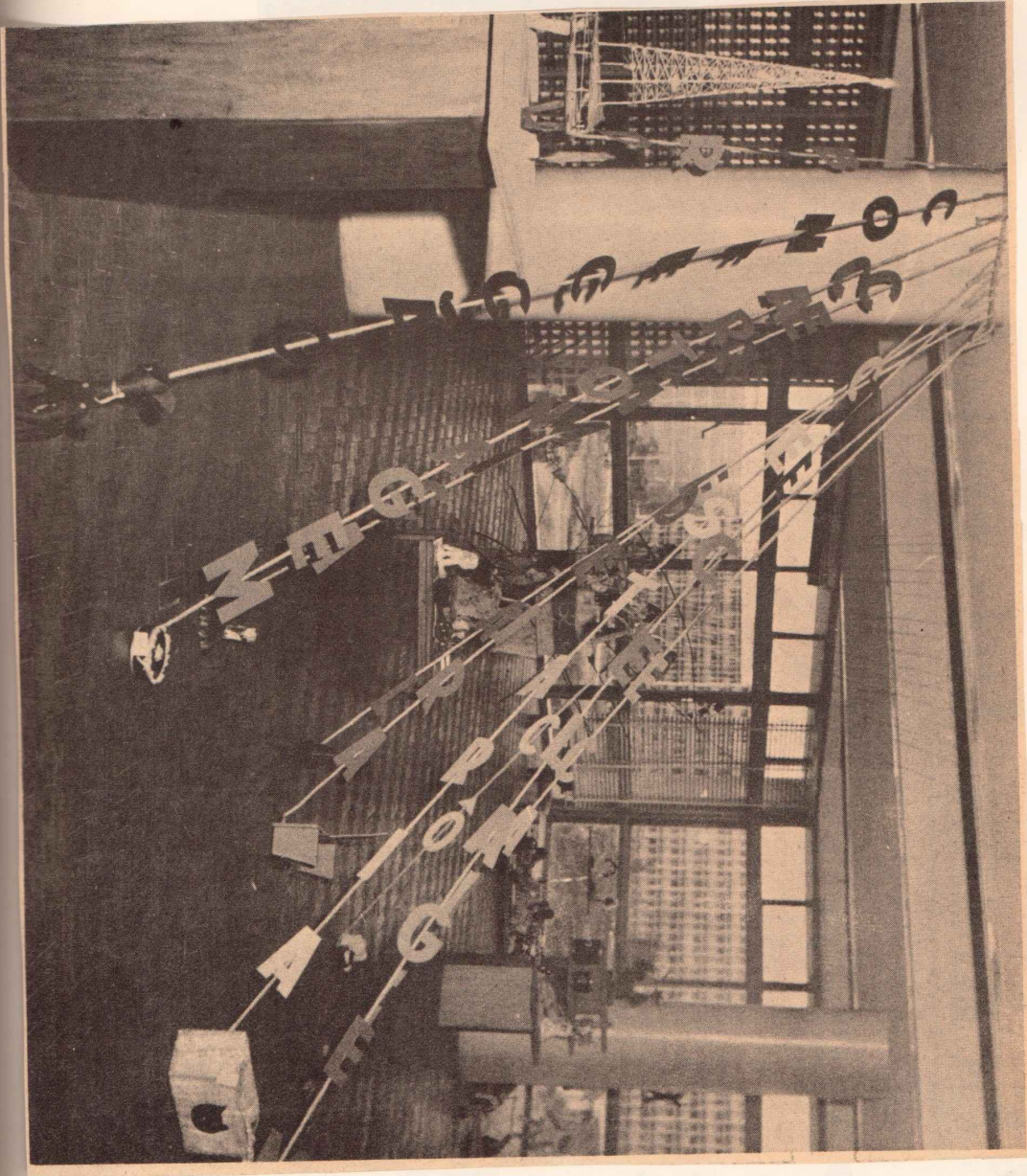
ESCOLA PARQUE



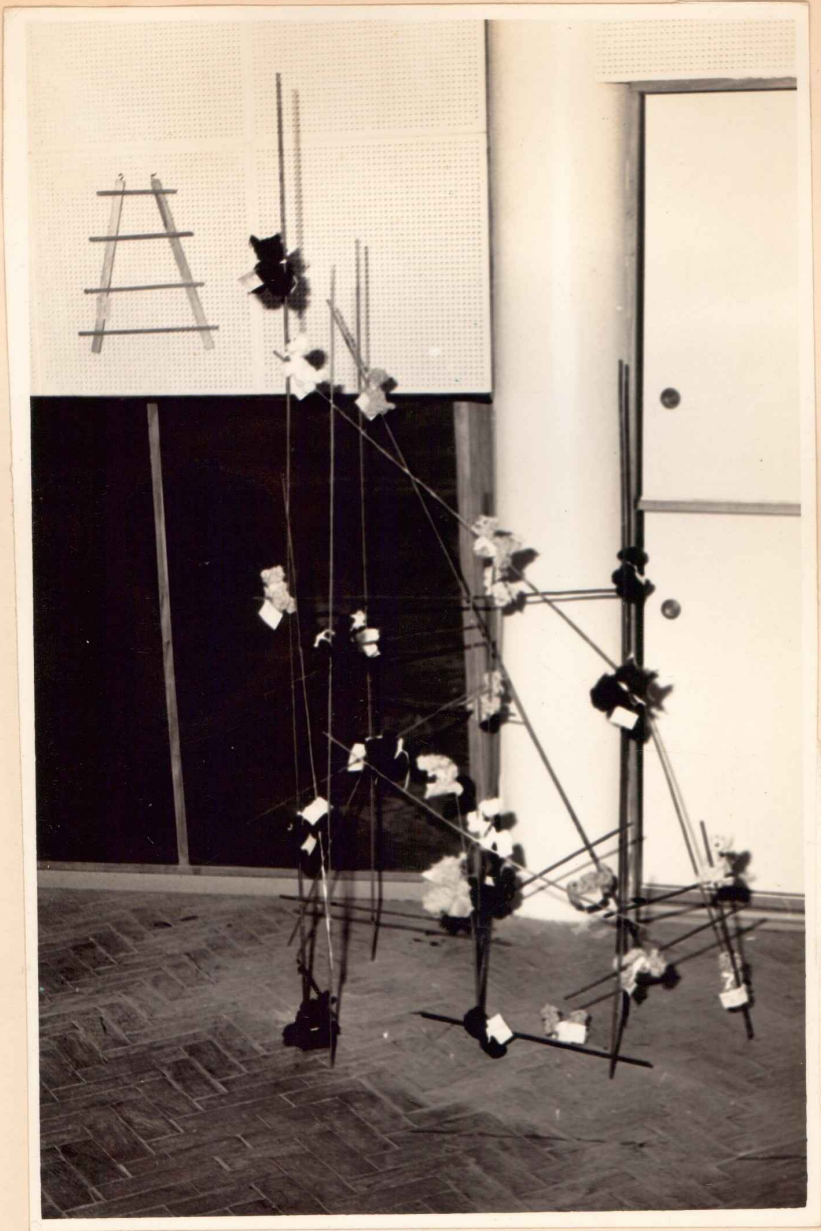
ESCOLAS CLASSE

- 106
- 107
- 108
- 308

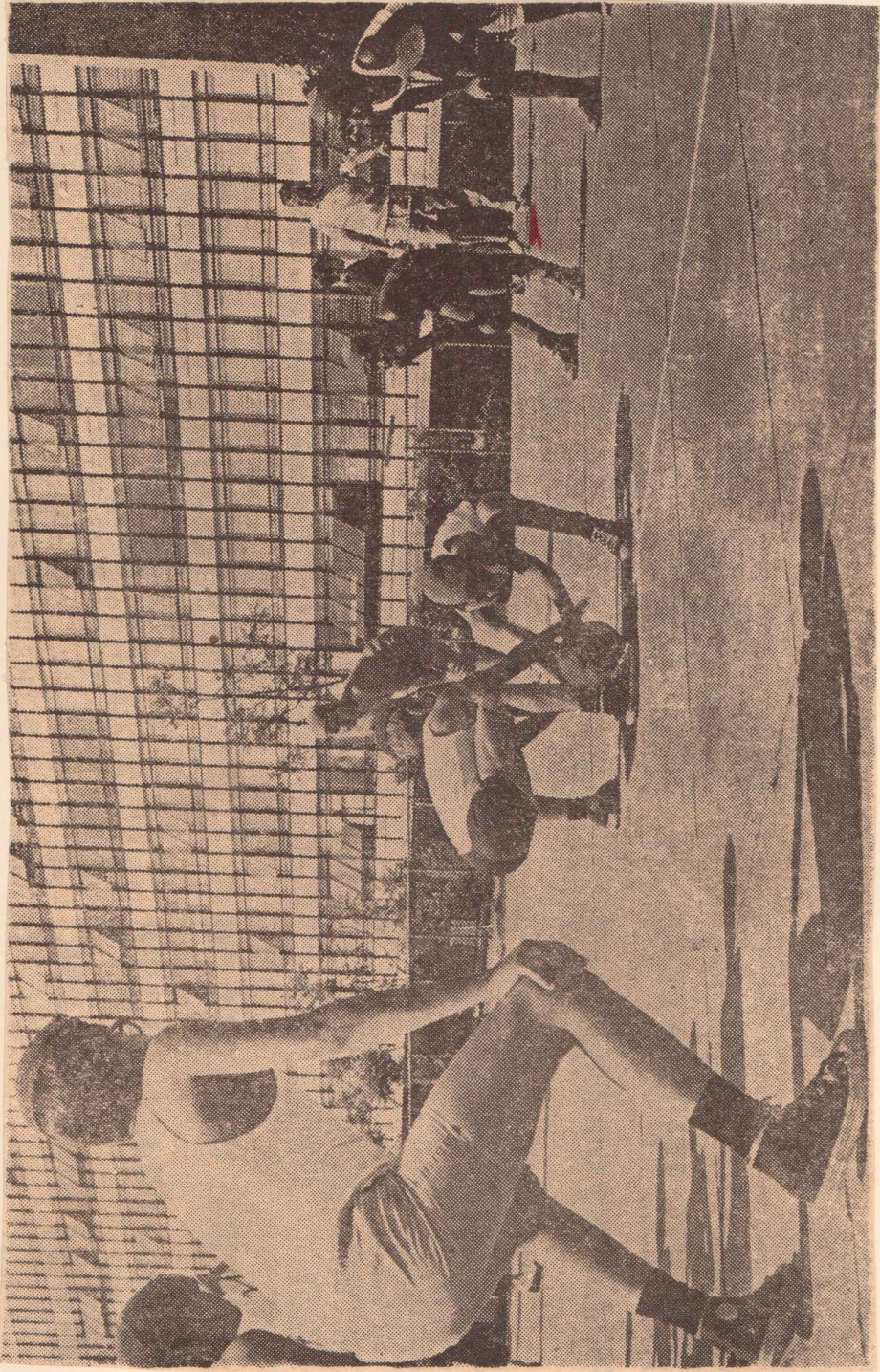




1966



1966



1966



1966



Na Escola Parque a criança tem iniciação social, e se dirige aos colegas citando suas "experiências", dentro de um sistema de orientação educacional que vem surtindo grandes resultados.

A Zona Urbana de Brasília já conta com mais de duas dezenas de unidades escolares para o Ensino Elementar, fora os Jardins de Infância. Ao todo, o DF já possui mais de uma centena de estabelecimentos para o nível elementar.

As escolas do Plano Piloto construídas de acordo com planejamento invulgar, servem às diversas superquadras da cidade. Em futuro bem próximo cada superquadra possuirá a sua Escola Classe e o seu Jardim de Infância.

Atualmente há apenas uma Escola Parque em Brasília. A EP é o centro esportivo e artístico do ensino elementar,

funcionando como ajudadora na integração geral da criança e sendo a continuação da Escola Classe. Ficou estabelecido no plano de construção da cidade que cada quatro superquadras teria a sua EP. Infelizmente apenas as superquadras 108, 107, 308, 106 e parte das 104 e 304 estão incluídas no conjunto abrangido pela EP.

Na Escola Parque o aluno tem oportunidade de desenvolver o seu físico praticando esporte, de se aperfeiçoar nas artes plásticas e no setor musical.

As atividades são escolhidas pelas próprias crianças, que periódica-

PROFESSORA...

(Conclusão da 1ª página)

rem os currículos do DF. Hoje em dia, estes programas de ensino já estão bem dosados e vão sendo entendidos pelas professoras sem maiores complicações. Por este motivo grande parte das mestras espera e as orientações sejam transformadas em **Cursos de Aperfeiçoamento**, onde seria exigida frequência e fornecido diploma, como acontece já em outros grandes centros.

A orientação, na realidade, deveria ser verificada dentro da escola,

se isso fosse pedido pelo professor.

CONGRESSO

Está sendo esperada para os próximos meses um simpósio sobre Problemática Educacional, no DF. Espera-se que as conclusões tragam melhores rumos para o Ensino Elementar.

Um novo padrão marcará a direção da aprendizagem. Há uma preocupação constante com o bem-estar da criança e isso constitui a chave do sucesso para experiências futuras.

ovillo Brasileño

11-09-66



1966

1
6 MARÇO
9
7 NOVEMBRO

CENTRO 1 DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ESCOLA PARQUE

ESCOLA CLASSE

SETOR ARTES PLÁSTICAS

SETOR ARTES INDUSTRIAIS

SETOR EDUCAÇÃO FÍSICA

SETOR EDUCAÇÃO MUSICAL

SETOR TEATRO E CINEMA

SETOR ADMINISTRAÇÃO

Desenho.
Pintura.
Modelagem.
Pequenas esculturas.

Madeira.
Metal.
Confecção.
Cesteria.
Bordado.
Tapeçaria.
Tecelagem.
Tricô.
Crochê.
Cartonagem.

Brinquedos cantados.
Ginástica geralizada.
Grandes e pequenos jogos.
Atletismo.
Natação.
Ginástica Feminina moderna

Iniciação musical.
Apreciação musical.
Banda rítmica.
Canto orfeônico.
Coral.
Dança folclórica.

Leitura livre.
Pesquisas.
O livro do mês.
Jogos de raciocínio.
Dramatização.
Teatro de fantoches.

Cantina.
Almoxarifado.
Lavanderia.
Reparo e conservação do prédio.
Aquisição de material.

106

107

108

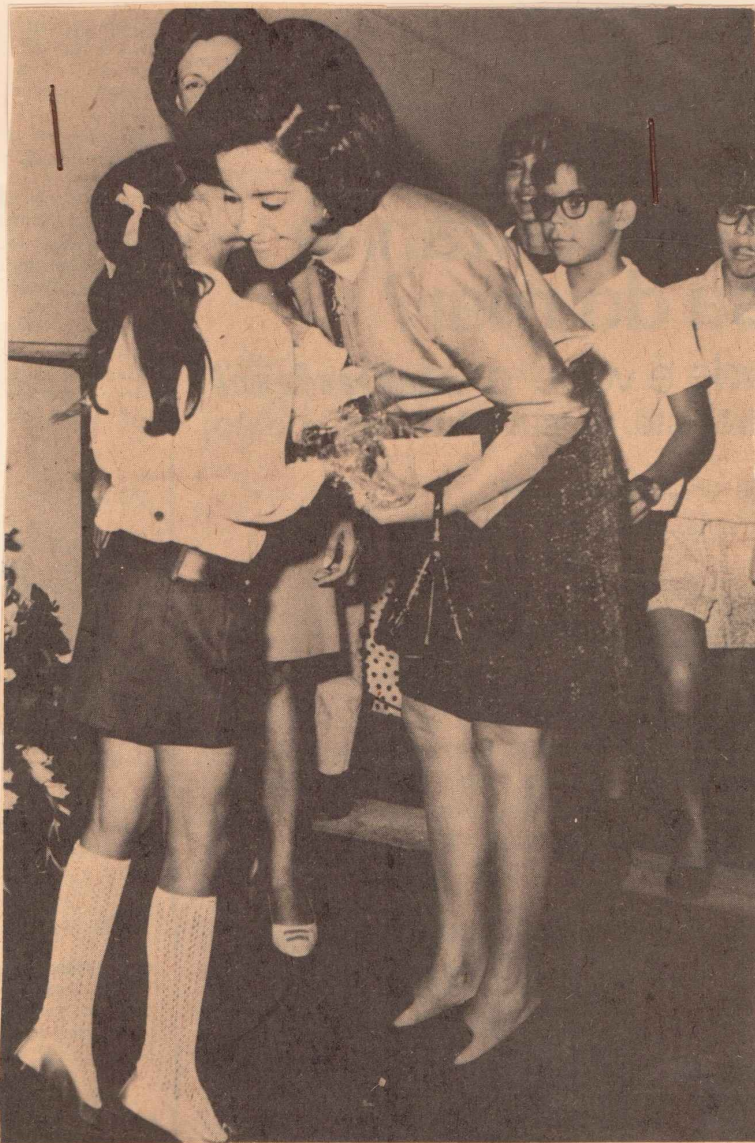
308

Linguagem
Ciências Naturais
Matemática
Estudos Sociais

1a. série
2a. série
3a. série
4a. série
5a. série



1967



PRIMEIRA DAMA ABRE EXPOSIÇÃO - A sra. Maria Helena Pereira de Paiva Costa, primeira dama da cidade, inaugurou, ontem, às 17 horas, na Escola Parque, a VIII Exposição de Arte Infantil, que consta de trabalhos dos alunos da 1ª, a 6ª. Séries, feitos durante todo o ano. A solenidade de inauguração estiveram presentes a professora Ivone Felipe, diretora da Escola, professores, alunos e mães de alunos. A mostra, que permanecerá aberta até o próximo dia 8, está localizada no pavimento superior onde funciona o Setor de Artes Plásticas, Biblioteca e Educação Musical. Os trabalhos são de tecelagem, cestaria, metal, madeira, confecção, bordados, tricô e artes plásticas.



1967

1967



1967

Primavera



OS JOGOS

DA PRIMAVERA



1967

O «Rugby» está sendo jogado, em Brasília, por alunos integrantes das Escolas-Classes que compõem o Centro de Educação Primária da Escola-Parque. Participam alunos das Escolas-Classes 308, 108, 106 e 107. Na foto ao alto, o flagrante de um lance da partida de «Rugby» jogada, ontem, na Escola-Parque, por alunos da quarta série, masculina, enquanto que, na foto de baixo, é a invasão do campo pelos assistentes eufóricos que, ao final de uma partida de «Hand-Ball» disputada por alunas da quarta série, feminina, procuram abraçar as campeãs.

SEMANA DA CRIANÇA TEM ESPORTES E TEATRINHOS

As comemorações da Semana da Criança têm marcada para hoje, em várias instituições relativas à infância, principalmente nas escolas primárias desta Capital uma série de atividades para todos os turnos.

Na Escola-Parque, há um campeonato que se desenvolve desde o dia 28 do mês passado para terminar no dia 12, enquanto alguns estabelecimentos começaram as festividades ontem e outros organizaram programação a partir do dia 9 até o dia 13.

CAMPEONATO

Hoje, pela manhã, na Escola-Parque, a quinta série, masculina, disputará a semifinal de Futebol de Salão, enquanto a quinta série, feminina, jogará a final de Basquetinho.

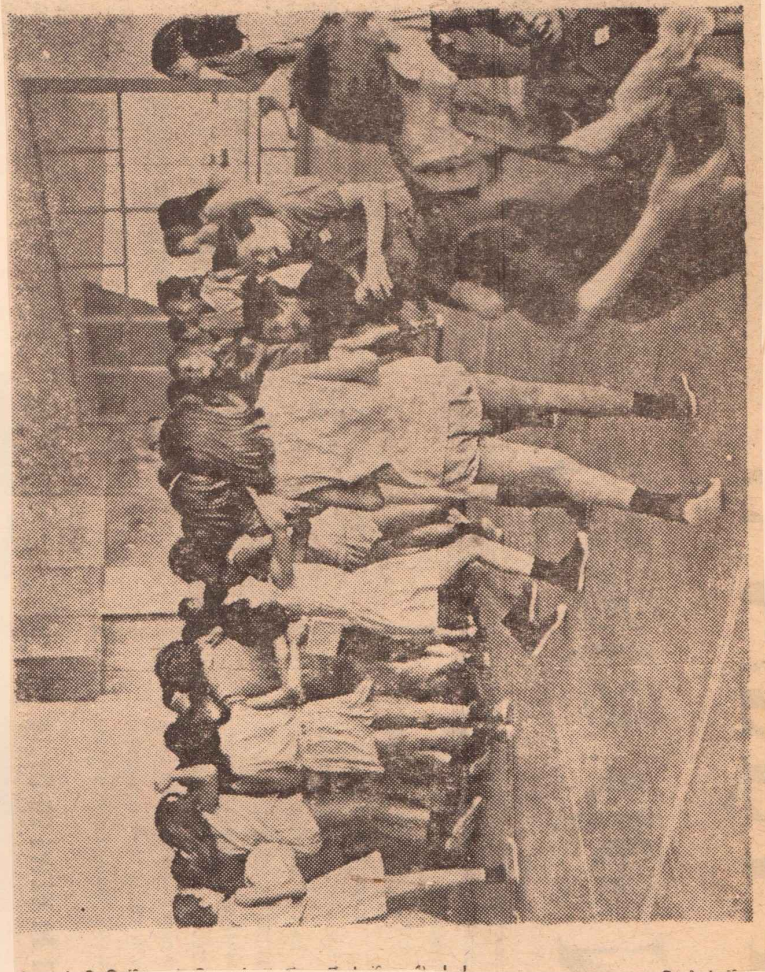
Ontem, houve disputa de «Hand-Ball» pela quarta série, feminina, enquanto a quarta série, masculina, disputou uma partida de «Rugby». Todas as equipes em disputa são formadas com alunos das quatro escolas que compõem o Centro de Educação Primária da Escola-Parque: as Escolas-Classes 308, 108, 106 e 107.

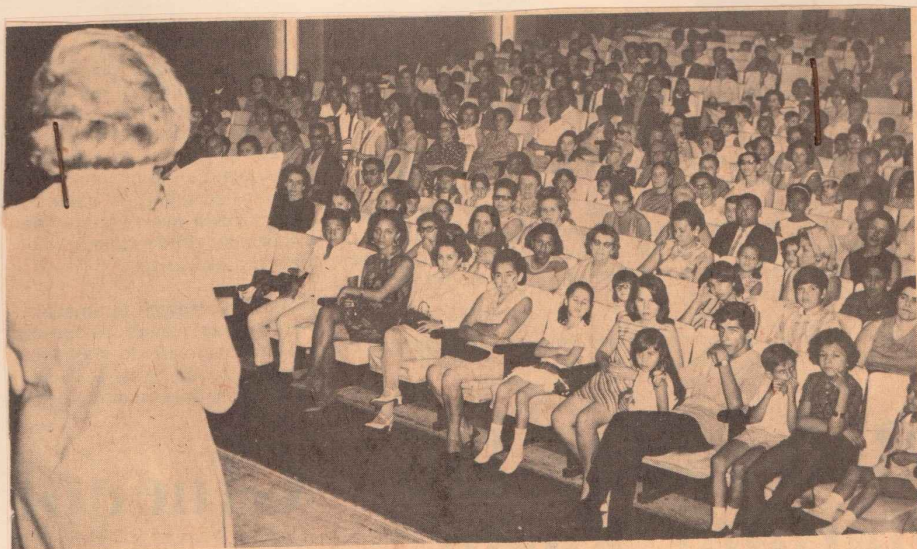
TEATRINHO

Pela manhã, ainda na Escola-Parque, haverá Teatrinho de Pantofoas para alunos das primeiras e segundas séries, das Escolas-Classes 106 e 108, e à tarde, para as mesmas séries, das Escolas 308 e 107. Ontem, houve também

Teatrinho para as mesmas escolas, que continuará a ocorrer até o dia 12, uma vez que as histórias não se repetem.

AREA ALFA
A Escola-Classe da Área todos os alunos.





FESTIVIDADES

Programa extenso de atividades festivas marcou o encerramento do ano letivo na Escola Parque que congrega alunos das escolas classes 106, 107, 108 e 308. Foi a seguinte a programação da festa de encerramento das aulas, na Escola Parque: Banda, pela 3a. série; evolução, pela 3a. série; bandinhas, pela 3a. série; jogral, pela 5a. série; ciganas, pela 4a. série; dança americana, pela 4a. série; holandesas, pela 3a. série; iniciação musical, pela 3a. série; "A Praça", pela 1a. série; "Uma dúzia de rosas" pela 3a. série; "Alegria, Alegria", pela 5a. série; jogral, pela 5a. série; iê-iê-iê, pela 5a. série; "Tema de Lara", pela 5a. série; coral, pela 2a. série e "A banda" pela 3a. série. Na foto acima a diretora da Escola Parque, Ivone Felipe, quando falava na abertura das festividades e, em baixo, um grupo de alunos apresentando um número de danças.



barrio

Braziliense

1967



1967



Telefoto "Estado"

O presidente recebe e aceita convite para visitar a Escola-Parque de Brasília. (Página 5)

Costa atenderá crianças

Da Sucursal de Brasília

O presidente Costa e Silva atenderá, logo após sua viagem a Minas, o convite formulado por cinco meninos, na manhã de ontem, Dia da Criança, no Palácio do Planalto, para visitar a Escola Parque, onde estudam, situada na Avenida W-3, em Brasília.

A professora Ivone Felipe, diretora do estabelecimento, contou ao presidente que a idéia do convite partiu dos próprios alunos, ao sugerirem um programa de comemorações da Semana da Criança.

O chefe do governo recebeu as crianças em audiência especial e perguntou o nome de todos: Carlos Alberto, Mironilce, Roberto, Deyse e Luiz Carlos. Vendo que um deles tinha uma medalha no peito, perguntou: "É medalha ganha em estudo ou esporte?". O garoto respondeu que era "por causa de disciplina". E o presidente cumprimentou-o: "Disciplina é muito bom".

A ESCOLA

Os alunos disseram ao chefe do Executivo que na Escola Parque estudam 1.300 crianças, em dois turnos. O presidente disse que não podia ir logo à escola, mas atenderá o convite quando voltar de Minas. Ao que um dos meninos respondeu: "o dia não importa, o que interessa é que o senhor vá lá". O presidente Costa e Silva, ao despedir-se, perguntou se havia piscina na escola. A resposta afirmativa, disse sorrindo: "Então eu preciso ir lá".



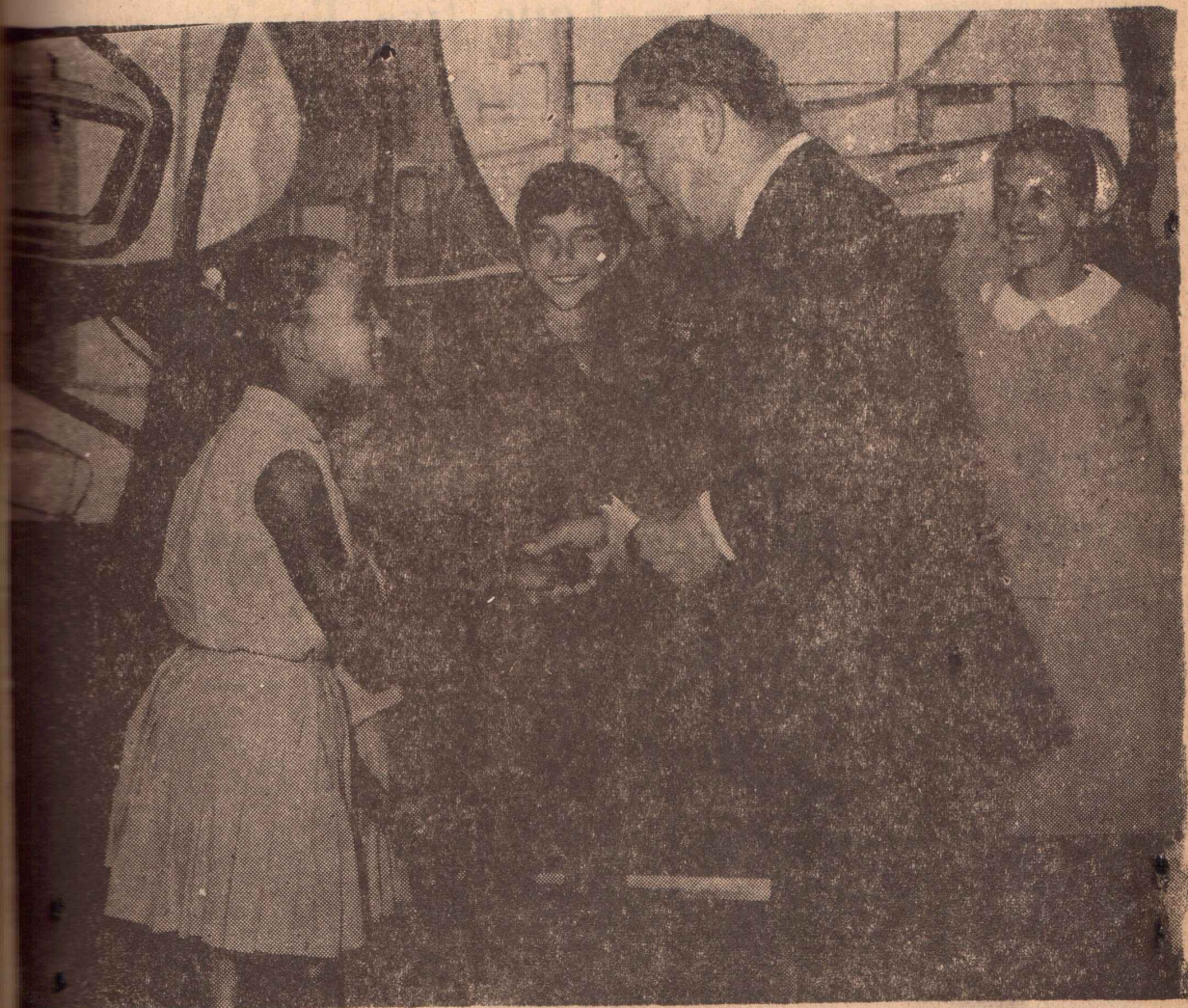
Telefoto "Estado"

O presidente Costa e Silva recebe crianças em Palácio

① Estado de S. Paulo

1967

9



Um grupo de estudantes convidou, ontem, o Presidente Costa e Silva, para visitar a Escola-Parque, onde são matriculados, atualmente, mil e trezentos alunos. O Chefe do Governo prometeu atender ao convite oportunamente. (Mais detalhes em "O GOVERNO E A NOTICIA", 2.ª página)

DIA DA CRIANÇA

Em audiência especial o presidente Costa e Silva recebeu, no Palácio do Planalto, um grupo de alunos da Escola-Parque da Avenida W-3, liderado pela diretora do estabelecimento de ensino, sra. Ivone Felipe.

Em nome dos colegas, o aluno Carlos Alberto Pires Raiol formulou convite ao Presidente da República para que visite a Escola que conta hoje com aproximadamente 1.300 alunos. O Presidente prometeu visitar a Escola-Parque tão logo tenha tempo, depois da viagem que vai realizar a Belo Horizonte.

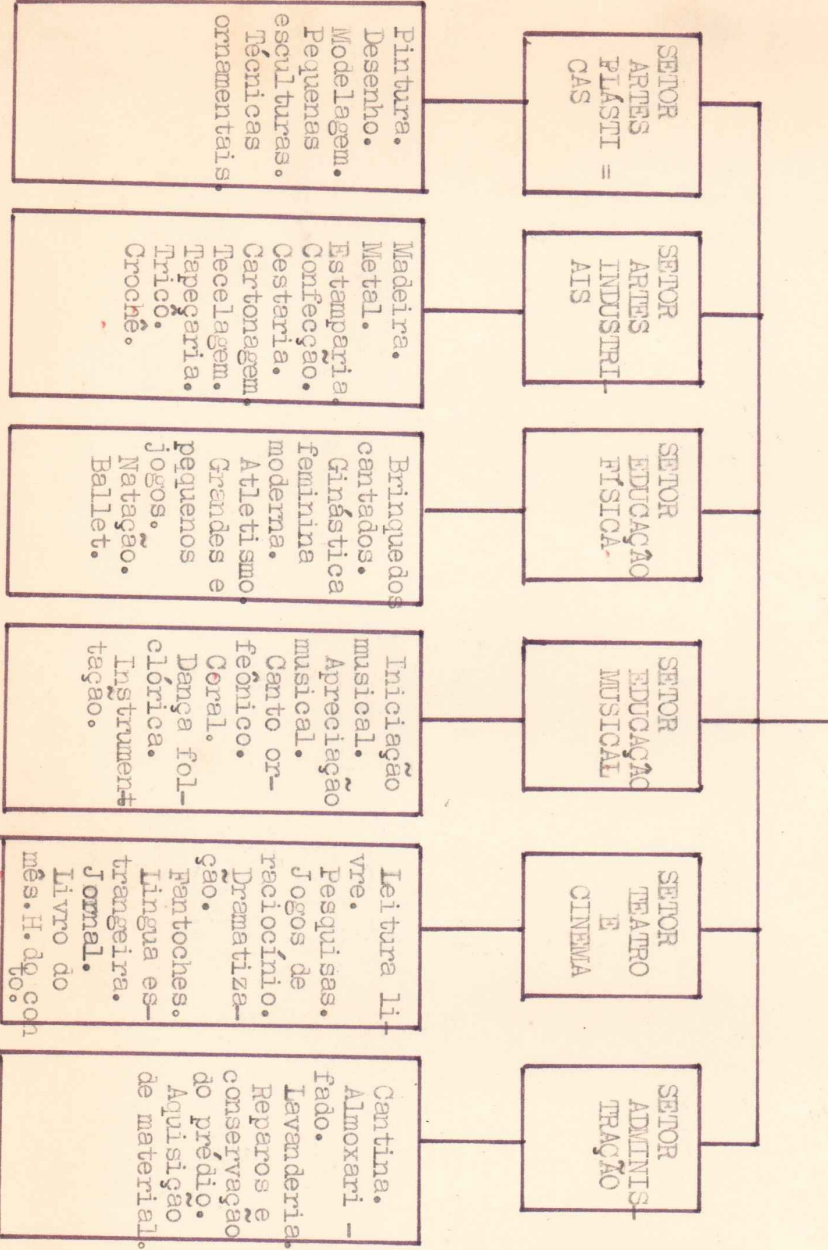
Correio Brasileiro

13 - outubro de 1967

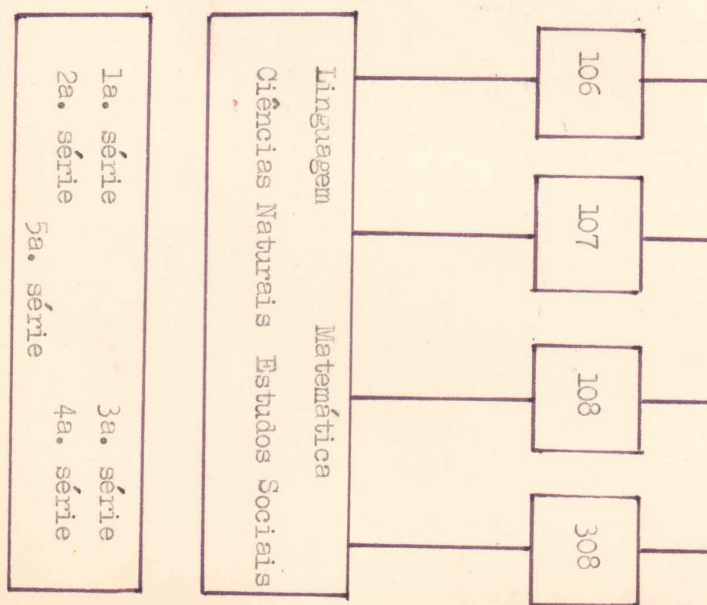
1
9
6
M A R Ç O
8
N O V E M B R O

CENTRO 1 DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ESCOLA PARQUE



ESCOLAS CLASSE



A arte na escola



1968

incolor, já que as crianças não podem dispor de material mais caro. Mas o efeito é ótimo.

O pintor José do Carmo Gáspio dos Santos mostra a sua versatilidade numa escultura de cubos brancos dispostos numa plataforma giratória, e tendo duas das faces pintadas com espirais ovaladas em preto, dando medida exata da influência da "pop-art". Outra escultura, desta vez em madeira, executada pelo mesmo autor, retrata uma figura humana em póse estática, mas contém bastante ao espírito da época, e mostra tendência inequívoca à estilização, à simplificação de detalhes.

A grande novidade da exposição - cada ano um aspecto de pintura, desenho ou escultura é realçado - são as pinturas segundo a técnica de mosaico (vem do tempo dos bizantinos). As crianças adoraram e puderam extravasar a sua imaginação, e, quanto ao tema, resolveram optar pelas lembranças, evocando nas paisagens xadrezinhas as cenas de suas vidas antes de vir para Brasília. Aqui uma igrejinha, outras - em grande número - optaram pelo desenho de árvores e flôres, as árvores em tom suave, descansativo, e as flôres em tom mais vivo, sobre a grama verde-clara ou um céu azul-claro. As figuras humanas quase não figuraram nesta técnica, deixando entrever, por parte da criança, uma preocupação (bem legítima, aliás), com a natureza, com o mundo vegetal que a cerca. As figuras humanas tiveram seu máximo nas esculturas em argila (a figura de uma freira, o Pardal de Walt Disney, muitos bustos). Figuras folclóricas também foram muito executadas e os grupamentos de bumba-meu-boi (as duas variações: o

bumba-meu-boi do Ceará e da Bahia) e do boi-de-reis também do Ceará. O personagem Ema (tôda arrepiada, feita em papel laminado fantasia) é obra também do artista José do Carmo Gáspio (12 anos), que mais uma vez mostra o seu talento. A Loba e a Catirina e o Pai Francisco do bumba-meu-boi foram concorridíssimos. "As crianças menores gostam, muito dos trabalhos dos maiores, diz a professora Mirtes, e não se cansam de vir aqui observar as figuras. No primeiro dia tiveram até de fazer fila para poderem ver melhor.

Cubos em madeiras abstracionistas, espalhados pelo "U", representam bem a assimilação, por parte da criança, da arte moderna. O trabalho é executado em grandes cubos de madeira previamente pintados de uma cor básica. Um desenho é feito sobre eles em conjunto (4) e depois são separados, podendo formar quatro variações. O trabalho de Vilçon Conceição Silva (10 anos) - jogando vermelho com azul sobre fundo branco é surpreendente e admirável. Ainda cubos, os trabalhos de Inálio de Sena Correia (10 anos), Manoel Araújo Pinto (10 anos) merecem destaque especial pela graça com que distribuíram cores e formas sobre plataforma branca.

Em artes plásticas tudo é válido, diz a professora Mirtes, e nós deixamos as próprias crianças escolherem seu material de trabalho para que elas possam dar vazão à criatividade. Trazem bandejas de papelão e fazem eles próprios bandejas decorativas, e tôda sorte de inovações.

ARTES INDUSTRIAIS

Outro capítulo de beleza. Os trabalhos desta ala ficaram

Acontece, na Escola Parque, o IX Pavilhão de Artes Infantis. A mostra reúne trabalhos dos alunos da primeira, segunda, terceira, quarta e quinta-séries e se divide em Artes Plásticas e Artes Industriais, cada uma destas com várias sucursais no domínio da arte. Artes Plásticas engloba - nesta exposição, esclareçamos - a pintura, a escultura e a modelagem. As artes Industriais apresentam trabalhos de cartonagem, estampanaria, tapeçaria, tecelagem, metal, madeira, confecção, tricô e cestaria.

E até o dia 8 de dezembro, das 8 às 20 horas, sem interrupção, pequenãs e grandes obras de arte de artistas-mirins podem ser vistas, admiradas e adquiridas a bom preço. E quem quiser ver o que pensa a criança de hoje no mundo de hoje, para que está voltada a sua atenção e o seu interesse, e em que termos de concepção artística ela age, deve dispor, no mínimo, de duas horas para examinar detidamente os trabalhos do IX Pavilhão de Artes Infantis. E ficará, na certa, impressionado com as mudanças que os meios de comunicações do mundo de hoje opera na infância brasileira. Nós, que somos da geração de desenhar casinha, montanha, barquinho e peixe, quedamos perplexos diante de crianças que trabalham dentro do abstracionismo usando tintas, massa de papel com gesso, que fazem pinturas estilo mosaico bizantino com a mesma graça de um artista talentoso.

O "U" DE ARTES PLÁSTICAS

A divisão de artes plásticas - a cargo da professora Mirtes Cardoso - tem a forma de um "U", razão do nome da galeria. Os trabalhos de

pintura foram colocados em quadros suspensos nas paredes do "U", enquanto a entrada mostra extenso painel que retrata uma parte do cosmos juncada de foguetes, satélites espaciais, estações interplanetárias, crostas (lunares?) nas beiradas, tudo de vários tamanhos e várias formas. O painel foi idealizado e pintado por Marcelo da Rocha Montiel (12 anos), Aloisio Barbosa de Souza Filho (12 anos) Jorge Ubirajara da Silva Lessa e José do Carmo Gáspio dos Santos, um dos artistas mais bem dotados da mostra, e que mostrou a sua perícia e graça artística em quase tôdas as salas da exposição.

"As crianças vivem - por influência do rádio, de cinemas, dos jornais - em função das novidades", diz a professora Mirtes Cardoso". E quando vão desenhar, pintar ou moldar um objeto, transferem para êle tôda a carga apreendida por êstes veículos de comunicação, mostrando bem que pertencem a uma geração distinta da nossa, uma geração que é de causar espanto e alegria a nós que viemos de tempos mais modestos".

E as obras vão uma a uma sendo etiquetadas por um cartãozinho côr de rosa com a palavra "adquirido". O painel foi reservado por um banco - ainda em instalação - o que define o bom gôsto e certo mecenismo dos diretores.

Outra seção do "U" de Artes Plásticas é o das pulseiras, que nada ficam a dever às obras dos primitivistas. São pulseiras confeccionadas em massa de papel com gesso e que tem as formas desde as tradicionais argolas até às estilo escrava. São pintadas a guache e recobertas por verniz

Vésperas dos II Jogos da Primavera



A exemplo do ano passado, a Escola Parque realizará este mês, entre os alunos daquele estabelecimento, o II Jogos Abertos da Primavera, com início marcado para o próximo dia 18. Diariamente, as equipes de alunos vêm sendo treinadas pelas professoras de educação física, nas di-

versas modalidades da competição. Natação (foto), "hand-ball", basquetinho, futebol de salão, saltos em altura e distância e corridas de velocidade. Demonstrações de ginásticas sueca e apresentações de danças folclóricas constituirão as provas a serem disputadas pelos alunos daquele centro de ensino primário.

Equipes defrontam-se nos Jogos da Primavera

As competições dos II Jogos da Primavera na Escola Parque serão iniciadas logo mais, com a participação de alunos das 3a., 4a., e 5a. séries de todas as escolas que compõem o Centro no. 1 de Educação Primária. Serão realizados jogos de "hand-ball" basquetinho, futebol de salão, jogo de queimada, natação, salto em altura e distância e provas de velocidade.

Os II Jogos da Primavera, que foram abertos ontem, às 10 horas, em solenidade que contou com a presença de representantes da Secretaria de Educação, serão encerrados no dia 12, data que coincide, também, com o Dia da Criança. A entrega dos troféus e medalhas às equipes vencedoras do campeonato está programada para o dia 16 de outubro, em cerimônia simples, no auditório da Escola Parque, como parte das atividades normais das quartas-feiras.

PRIMAVERA

Estarão participando dos Jogos da Primavera cerca de 700 alunos matriculados na Escola Parque e nas Escolas Classe das Superquadras 106, 107, 108 e 308, de ambos os sexos, e que formam 30 equipes das mais

diversas modalidades esportivas, inclusive "balet aquático". Os uniformes das equipes foram idealizados e desenhados pelos alunos do setor de Artes Plásticas, apresentando emblemas para identificação de cada um dos conjuntos que disputarão as competições.

Entre os nomes das equipes que participarão dos jogos, destacam-se os seguintes: Leões do Basquete, Flamenguinho, Gasparzinho, Escola Mirim, Tinindo Prá-Frente, Brasil Mirim, Brasinha, Luluzinha, Atletinho, Bar-ba-ros, Jogadores Mirins etc.

DESFILE
Os II Jogos da Primavera foram abertos com o hasteamento da Bandeira Nacional, seguindo-se desfile das equipes participantes do certame e demonstrações de danças folclóricas por alunas do quarto grupo.

O desfile presenciado por convidados e pais de alunos, foi realizado no pátio da Escola Parque, passando diante do palanque armado para as autoridades. Uma banda formada por professores do estabelecimento de ensino comandou o desfile que foi orientado pelas professoras de educação física.



Após o hasteamento da Bandeira Nacional, seguiu-se o desfile de, aproximadamente, 700 alunos da Escola Parque e de

várias Escolas-Classe. Hoje, terão início as competições dos II Jogos da Primavera, que se prolongarão até o Dia da Criança a 12 de outubro.





1968

DE

TEMA

LOBATO

ESCRITORES

MIRINS

Para comemorar o cinquentário de "Urupês" de Monteiro Lobato, o escritor Paulo Dantas, encabeçando grupo de "lobatistas" organizou concurso infantil sobre aquele autor, na Escola Paraque, contando com a cooperação da Livraria Civilização Brasileira que ofereceu os prêmios.

Durante um mês, realizou-se naquela Escola, uma série de trabalhos preparatórios, através de exposição de obras de Lobato, teatrinhos com os personagens de suas histórias e fábulas, além de palestras de Paulo Dantas e Bernardo Ellis.

Em seguida, realizou-se o concurso, após seleção dos melhores trabalhos, pelos professores da Escola, sendo o júri composto dos escritores Paulo Dantas e Bernardo Ellis.

PRÊMIOS

Cinco prêmios couberam as histórias seguintes: 1º, prêmio "A aula do Visconde" em versos, de alunos da turma D, 3ª. série Escola Classe 308; 2º, prêmio "Emília a

danada", de Fernando Bassit Lameiro da Costa, 3ª. série, sala C, grupo 1; 3º, prêmio "O aniversário da Emília", de Pedro Lucas D. Lindoso, da 5ª. série, Turma G, Grupo 6; 4º, prêmio "No país das brincadeiras", de José Henrique Senna, da 5ª. série da Escola Classe 106; 5º, prêmio "História com personagens de Monteiro Lobato" de Silvia Ramos Madeira, da 4ª. série da Turma EG-4;

Outros cinco prêmios foram distribuídos com os autores das pesquisas sobre vida, obra e personagens de Lobato: 1º, prêmio - Raquel Villas Boas Teixeira de Carvalho, da 5ª. série, turma D - Grupo 3; 2º, prêmio - César Aures Guimarães, da 5ª. série, turma D grupo 6; 3º, prêmio - Paulo José de Fontes, da 5ª. série, turma D, grupo 5; 4º, prêmio - Monica Passarini de Gusmão, da 5ª. série da Escola Classe 108; 5º, prêmio - Eurico Cordeiro da Rocha Filho, da 5ª. série, grupo 6.

Publicamos aqui dois desses trabalhos:

A AULA DO VISCONDE

O visconde de Sabugosa estava ensinando Uma lição de linguagem Emília, perguntou:
- O que é selvagem?

- Aqueles que vivem no mato. E usam enfeites de penas Tiradas do corpo das aves São chamados indígenas

Pedrinho também ouvia a lição. Prestando muita atenção. Ele perguntou:
Lá no mato tem cão?

O visconde disse:
Não tem cão, mas tem leão

Narizinho que era sabida falou:
Não tem cão seu bobão. Mas tem cobra, onça, lobo... Muito bem! Disse o professor

Tia Nastácia chegando Foi falando:
- O lanche já está pronto! Preparei gostosos bolinhos Pra vocês meus queridinhos

Houve então muita alegria, Muita palma e gritaria. A aula terminou E sobre linguagem O visconde não falou.



1968

51

"BIOGRAFIA DE MONTEIRO
LOBATO"

Aluna - Raquel Villas Boas Teixeira
de Carvalho - 11 anos - Sa. - 107, sa-
la D.

A 18 de abril em Taubaté, cidade de
São Paulo, nasce o filho de José Ben-
to Monteiro Lobato e Olímpia Augusta
Lobato. Recebe o nome de José Re-
nato Monteiro Lobato, que por decisão
própria modifica o nome de José Ben-
to Monteiro Lobato, desejando usar
uma bengala do pai gravada com as
iniciais J.B.M.L.

Juca, assim era chamado - brincava
com suas irmãs menores Ester e Ju-
dite.

Naquele tempo não havia tanto brin-
quedo, eram tocos de sabugos de mi-
lho, chuchus, manão verde, etc.

Adorava os livros de seu avô materno
o Visconde de Tremembé.

Sua mãe o alfabetizou, teve depois um
professor particular e aos sete anos
entrou num colégio

ESCOLA PARQUE TEM CAIXINHA MIRIM

Uma vez uma idéia nova nasce e se realiza para confirmar o alto conceito de que se desfruta a cidade em todos os aspectos da atividade humana.

Uma vez os beneficiados são os alunos. Essas criaturinhas que têm o privilégio de crescer na Capital da Educação, educadas pelas práticas modernas de ensino. Elas terão também, a oportunidade de conhecer e se familiarizar com o mundo das casas de crédito, admitindo individualmente o seu dinheiro.

Estimular o hábito de poupança e ensinar ao aluno o senso de economia, quando os alunos, desde cedo com as práticas bancárias, é que surgiu a Caixa Mirim, vai contando Dona Ivone, diretora da Escola Parque.

Esta é de uma iniciativa conjunta da Escola Parque e da Caixa Econômica Federal que se der certo esta iniciativa, declarou o Dr. José Thales de Campos, presidente da CEFB, a Caixa Mirim ficará conhecendo todos os aspectos da vida corrente.

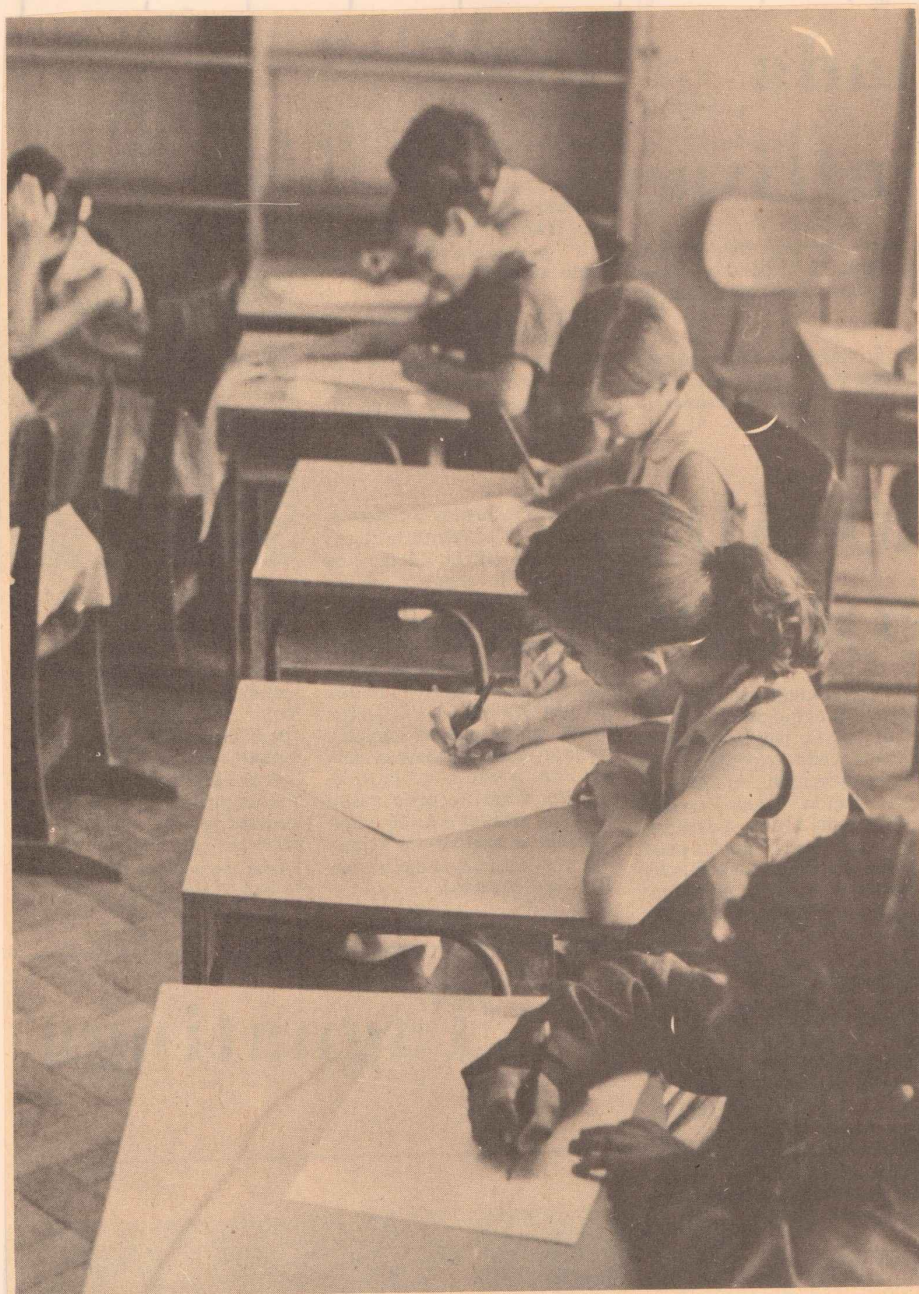
Um grande número de pessoas, pais, professores, pais e alunos, festivamente inaugurada sexta-feira, a Agência Mirim. Um sorteio prévio entre os alunos da 4ª série primária selecionou uma equipe para desempenhar as funções no atendimento da "Caixinha". Após a obtenção do atestado de aluno assíduo e de bom comportamento, 84 meninos e meninas submetem-se a uma prova de conhecimentos gerais, tendo sido classificados oito alunos para os seguintes cargos: Gerente, José Henrique Menezes; Sub-gerente Carlos Henrique Falho Mussi; 1º. Tesoureiro, Maria de Almeida; 2º. Tesoureiro, Nogueira Martins; 1º. Corretor, Ana Lucia Nobre de Miranda; Correntista, Evandro Gurgel Júnior; Atendentes, Luiza Cristoforo e Jane Kaczan.



A aluna Vera Lúcia Cuóco quando desatava a fita simbólica inaugurando a "Caixinha Mirim" sob os aplausos do Presidente da CEFB, Sr. José Thales de Campos e autoridades presentes.



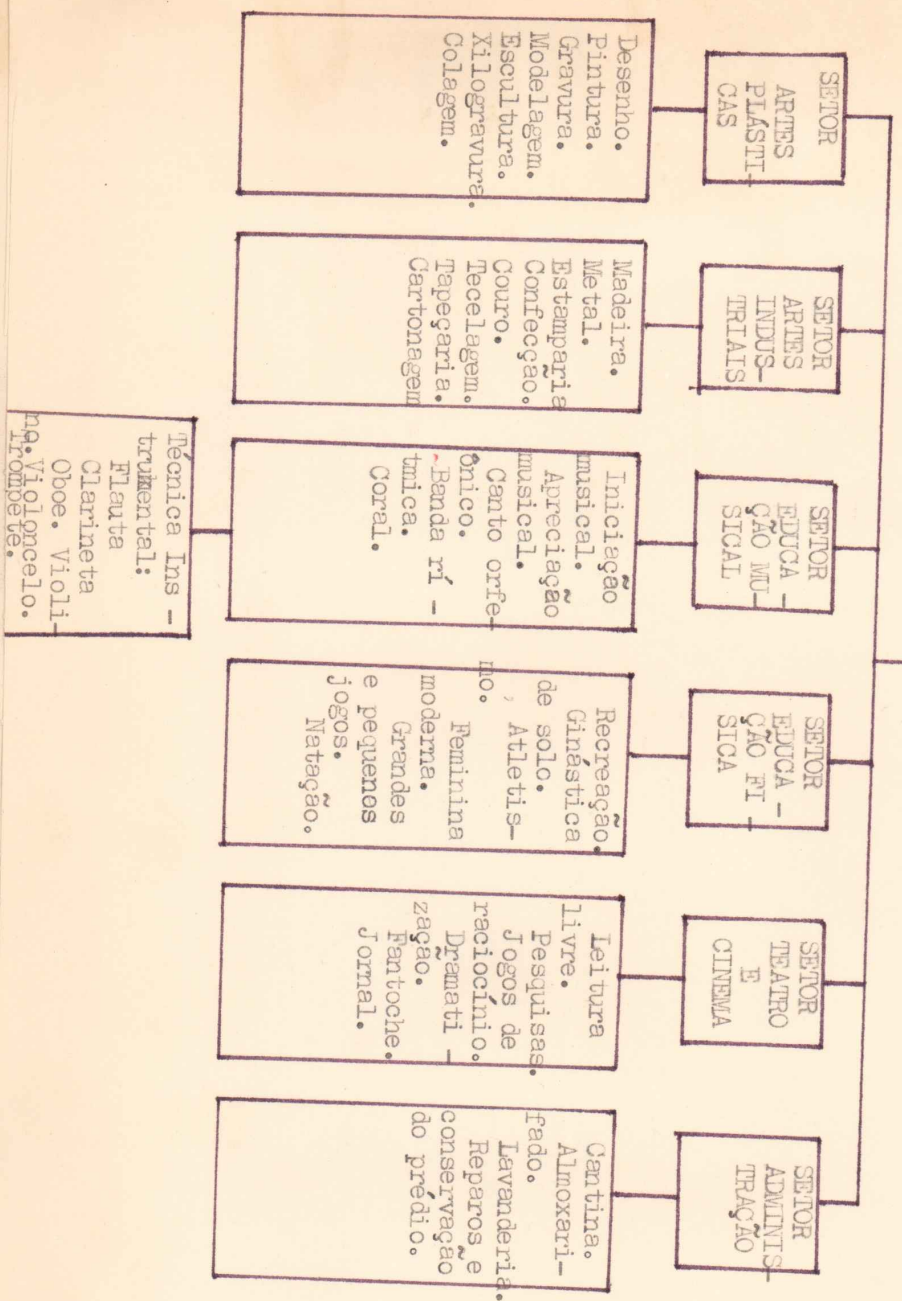
Frei Luís Varanda da Paróquia de Santa Rita quando concedia a bênção às instalações da Agência-Mirim.



CRIANÇAS PARA A CAIXA - 84 crianças da 4a. série primária da Escola Parque. fizeram ontem, pela manhã, um concurso interno para assumirem as funções de gerente, tesoureiro, correntista e atendente, além de um substituto eventual para esses cargos, da Agência Mirim da Caixa Econômica Federal de Brasília, a ser inaugurada ainda este mês, somente para as crianças matriculadas na Escola Parque. Os candidatos que apresentaram a documentação exigida - atestado de bom comportamento assinado por todas as suas professoras e atestado de frequência - e que forem aprovados, receberão, como prêmio, um depósito inicial de 20 a 50 cruzeiros novos. As provas (foto), de conhecimentos gerais, foram realizadas por 25 candidatos a gerente, 16 a tesoureiro, 16 a correntista e 27 a atendente. A instalação da Agência Mirim é uma iniciativa da Caixa Econômica e da Escola Parque através de sua diretora, professora Ivone Felipe, que vem recebendo todo o apoio da Coordenação de Ensino Primário da SEC. O principal objetivo da criação da agência é despertar no espírito da criança o hábito da poupança e a vivência do sistema bancário.

CENTRO 1 DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

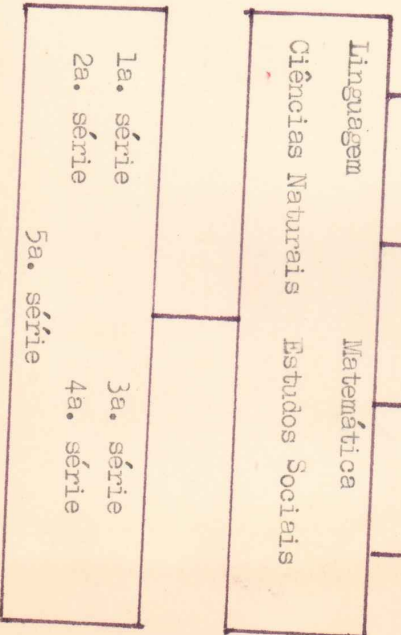
ESCOLA PARQUE



Técnica Instrumental:
Flauta
Clarineta
Oboe. Violina.
Violoncelo.
Trompete.

ESCOLAS CLASSE

- 106
- 107
- 108
- 308





Escola-Parque tem mostra de arte infantil



Foi inaugurada ontem, às 17 horas, pelo Secretário de Educação da Prefeitura, Sr. Ivan Luz, acompanhado da Coordenadora de Educação, professora Ana Bernardes de Oliveira Rocha, o IX Pavilhão de Arte Infantil da Escola-Parque.

Após o corte da fita simbólica, a diretora da Escola, Sra. Ivone Felipe, mostrou o pavilhão e apresentou os trabalhos

executados pelos alunos durante o período escolar.

A mostra reúne trabalhos de artes plásticas e industriais, compreendendo tecelagem, carpintaria e escultura.

A exposição, que é tradicional naquele centro escolar, contou com a presença de diversas pessoas, entre alunos, professores e pais de alunos. Na foto, um aspecto da mostra.



1969



Desfile de oitocentos e cinquenta alunos, com professores pela Avenida W-3, marcou a abertura dos III Jogos da Primavera, promovido pela Escola-Parque. As 8,30 horas os estudantes - divididos em vários grupos - começaram a marcha com baliza, fanfarras e material esportivo. Os pelotões tinham denominação e trajes diferentes, e apresentaram números de ginástica e evoluções, em frente ao palanque levantado na Praça 21 de

Abril, onde se encontravam a professora Ana Bernardes, coordenadora do Ensino Primário; a diretora da Escola-Parque, Ivone Felipe; a vice-diretora Stella Maria de Córdova e representantes de outros setores educacionais.

Hoje os III Jogos da Primavera terão início, devendo estender-se até o dia 10 de outubro próximo. O encerramento oficial ocorrerá dia 18 de outubro, quando serão en-

tregues prêmios aos vencedores.

CAMPEONATO

Participam dos III Jogos alunos das 3a., 4a., 5a. e 6a. séries primárias de todas as escolas-classe que constituem o Centro I de Educação Primária. Os alunos disputarão por séries, não por grupo ou escola-classe as seguintes modalidades de esporte: andebol, queimada, basquetinho, bola ao cesto e natação.

O campeonato será

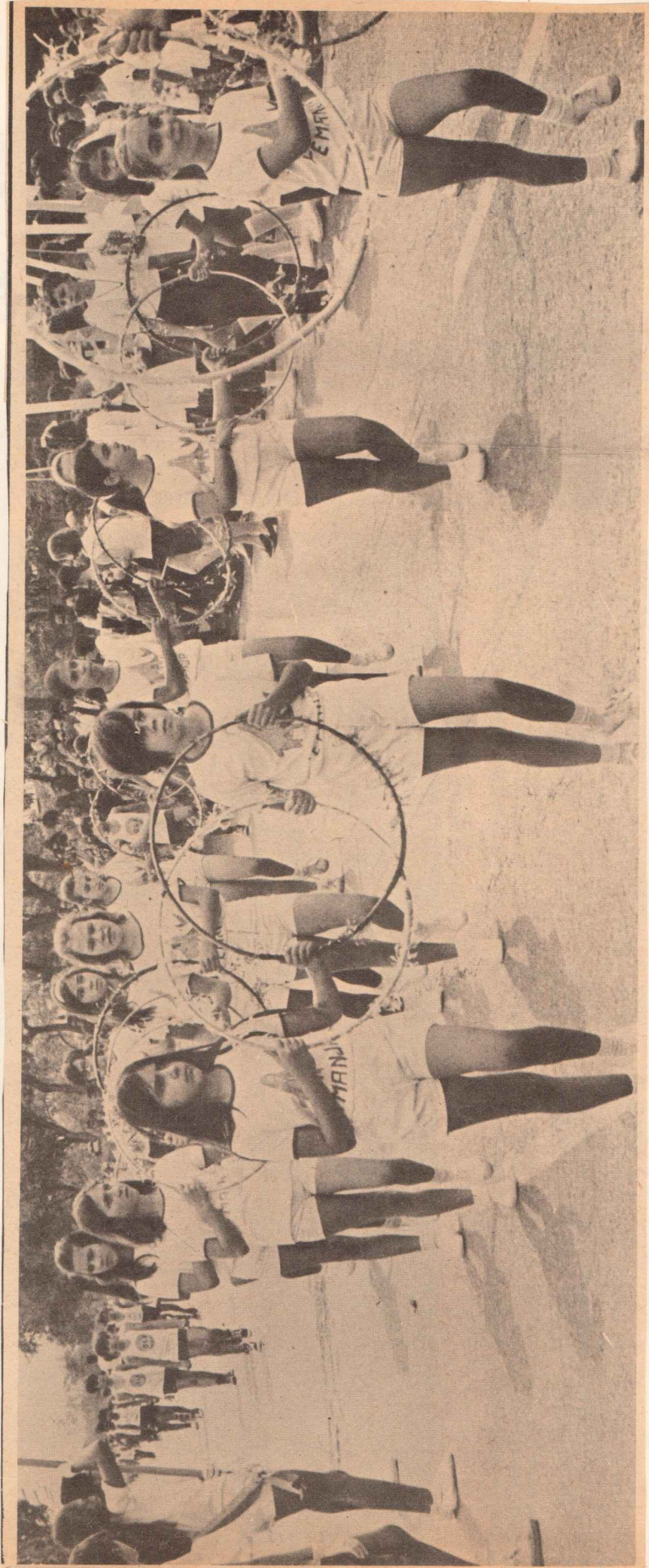
realizado durante o horário de educação física, com equipes escolhidas pelos próprios alunos. Relativamente às provas de natação, os tipos a serem disputados são: 25 metros de nado livre; 25 metros de nado de costas; 25 metros nado jacaré com batida de pernas; 25 metros de qualquer estilo.

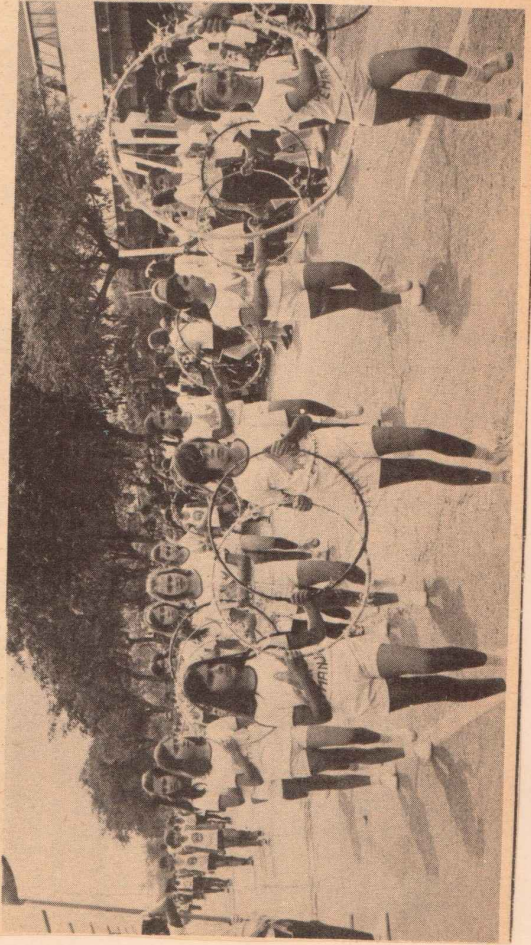
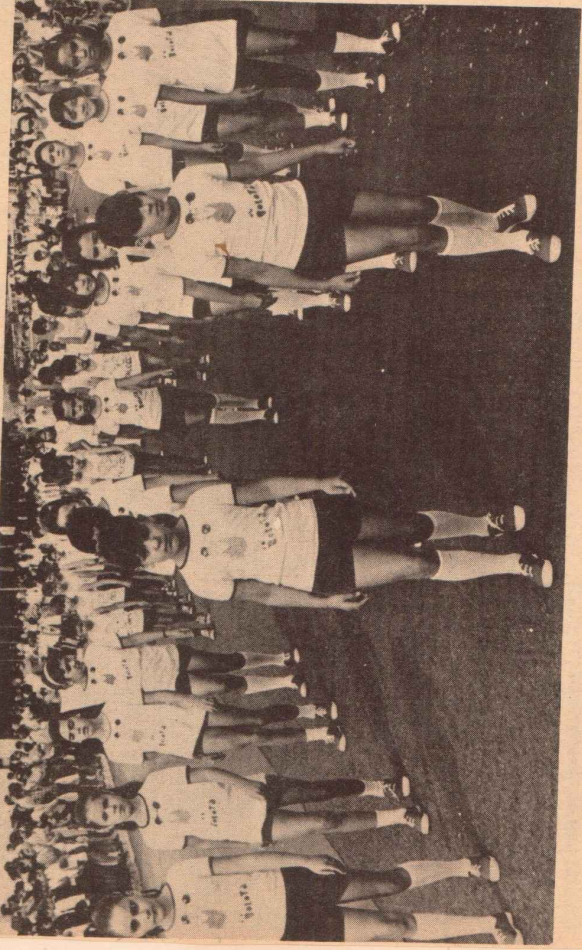
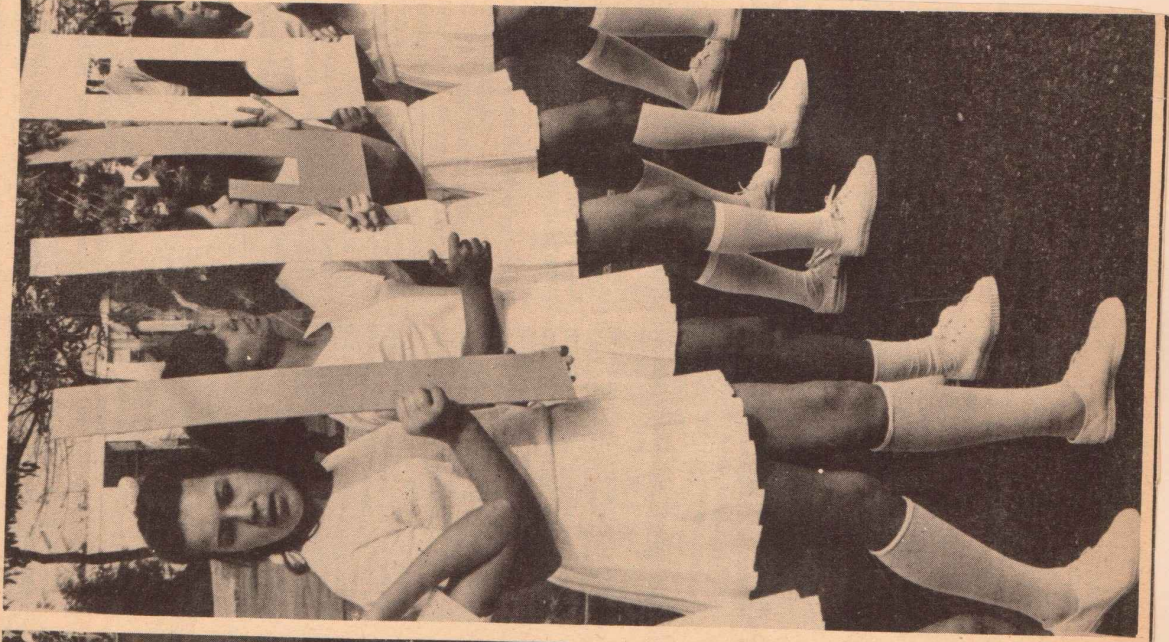
MEDALHAS

Todos os vencedores de competições dos III Jogos da Primavera ganharão

medalhas de Honra ao Mérito (equipes finalistas e campeões de natação). Os integrantes de equipes que, por qualquer motivo não participem dos torneios, receberão fitas de Honra ao Mérito.

A equipe que se salienta pela disciplina, durante os jogos terá um troféu extra denominado "Troféu disciplina". (Tudo sobre Jogos da Primavera, é reportagem de Carlos Simões, na página do 2o. Caderno).





6962



Contos de crianças

Texto de Donalva G. Caixeta



O Ministro Vilas Boas compra seu exemplar

"Era uma vez uma cidade chamada Brinquedolândia. Ela se localizava entre as colinas. A cidadezinha nunca teve inimigos, pois todos sabiam viver em paz". Claro, bem claro, está a compreensão da necessidade da paz nesse conto de Raquel Vilas Boas Teixeira de Carvalho. A imaginação entra em foco quando ela especifica que a cidadezinha se localizava entre as colinas. Mais adiante, há fatores importantes: "Certo dia o xerife coelho estava na praça principal conversando com a bola. (Implícito, na pessoa do xerife, o conceito da força da Lei).

- Eu acho que nós deveríamos fazer um parque de recreação.

- Mas não dá, quem vai trabalhar nêle?

- Nós não temos os trabalhadores da nossa cidade?

- E mesmo, eu tinha me esquecido.

Foi uma discussão que durou horas e horas, até que se resolvesse tudo". A criança já se apercebeu, naturalmente, por essa demonstração, que as conversas de "gente séria" são longas e demoram horas e horas.

Ricardo José Maria Riveira divide com Paulo Carusca Brito a autoria do conto "O Peixe Flá Flá Flá", em que revelam o apêlo misterioso da vida selvagem:

"Existia no Rio Madeira (no Brasil), um grande peixe pirarucu, com o apelido de Flá Flá Flá. Ele vivia sempre com fome. Todas as noites ia fazer uma caçada para o dia seguinte poder almoçar. Comia os cardumes e os maiores peixes tentavam escapar de seus dentes, e gritavam pedindo ajuda:

- Socorro. Acudam-me! Estou sendo perseguido pelo Flá Flá Flá.

Um dia os maiores peixes do rio Madeira resolveram atacar o Flá Flá Flá, mas isso não adiantou nada, porque ele comia a todos. Só um que conseguiu livrar-se e disse:





1969



1969



CLASSES

1ª
2ª

3ª
4ª
5ª

1ª série
2ª série
3ª série

7 MARÇO
10 DEZEMBRO

1ª SÉRIE
2ª SÉRIE
3ª SÉRIE

Matemática
Física
Química
História
Geografia
Ciências
Língua Portuguesa
Inglês

1ª SÉRIE
2ª SÉRIE
3ª SÉRIE

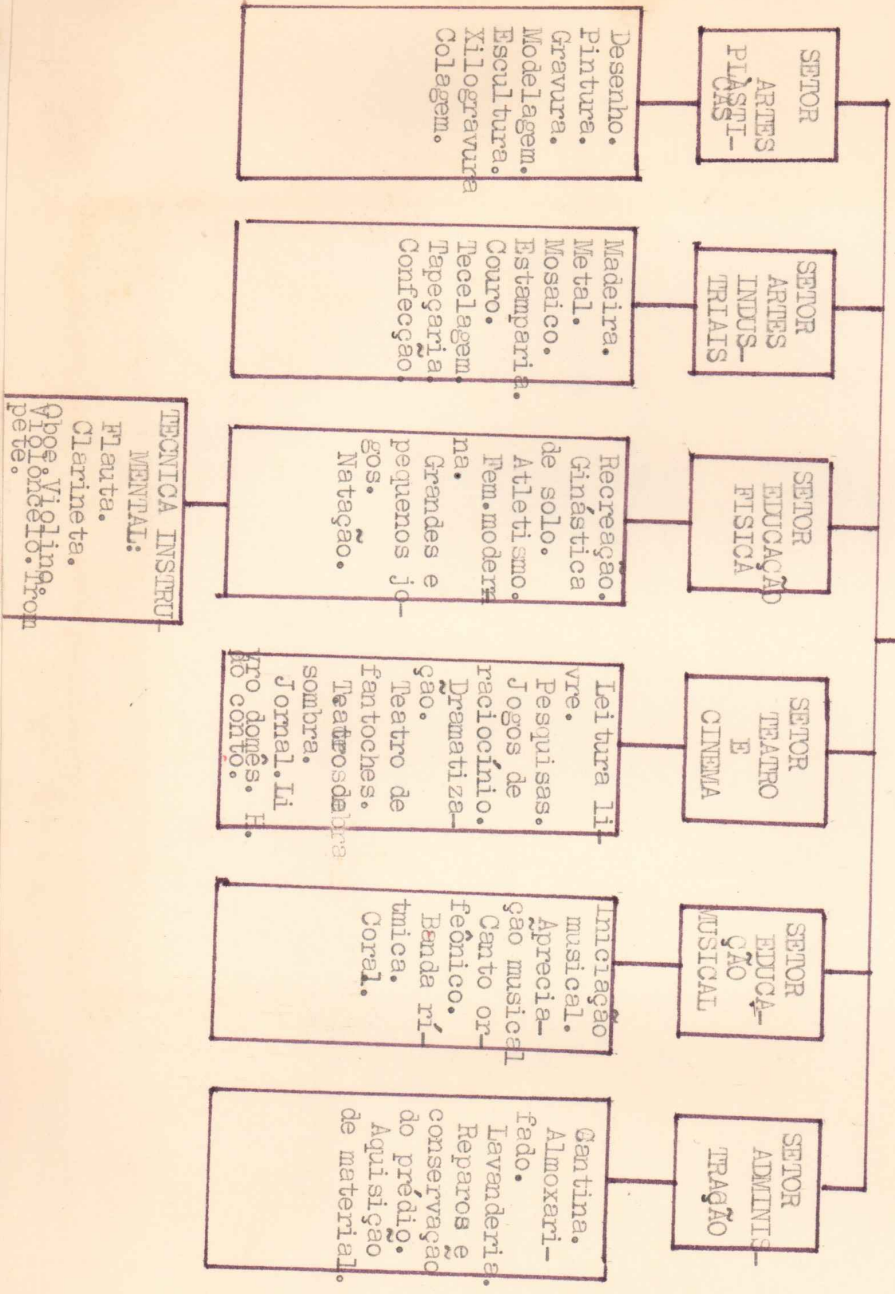
Matemática
Física
Química
História
Geografia
Ciências
Língua Portuguesa
Inglês

1ª SÉRIE
2ª SÉRIE
3ª SÉRIE

1.
9
7 MARÇO
0 NOVEMBRO

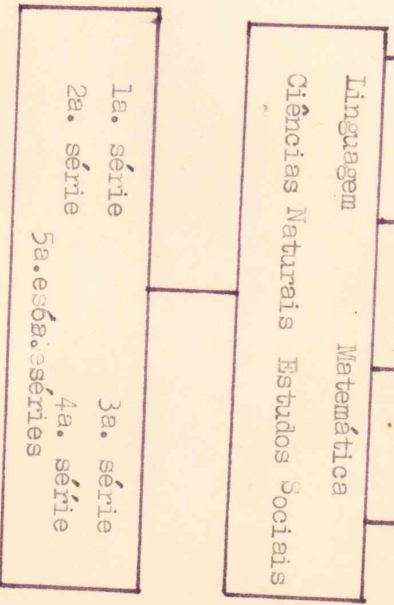
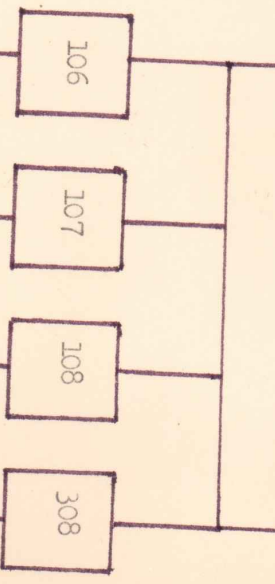
CENTRO 1 DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ESCOLA PARQUE



TECNICA INSTRUMENTAL:
Flauta.
Clarineta.
Apoie. Violino.
Violoncello.
Trombeta.

ESCOLAS CLASSES



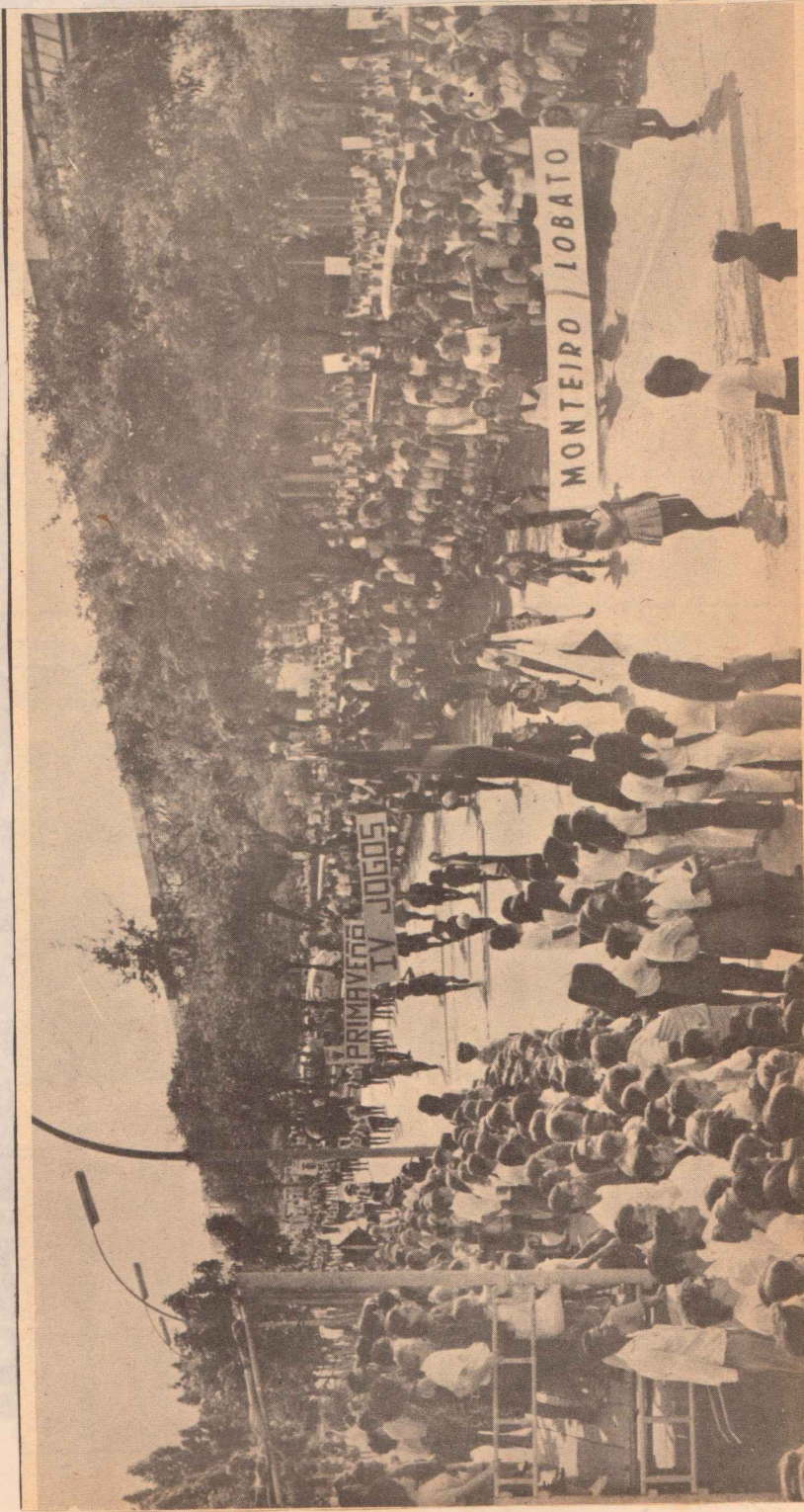
Arte infantil



Mais de dois mil trabalhos executados pelos alunos da Escola Parque estão expostos à visitação pública no primeiro andar daquele estabelecimento de ensino. Os trabalhos abrangem as áreas de pintura, gravura, mosaicos e esculturas, na seção de artes plásticas, e tapeçaria, tecelagem, confecções, estamparia, couro, madeira e metal, na área de artes industriais. Todos os trabalhos foram executados em classe, no ano letivo de 1970, individualmente ou em grupos de alunos, sob a orientação dos professores. A exposição de arte infantil foi aberta pelo prof. Caio Flávio da Silveira, representando o Governador do Distrito Federal

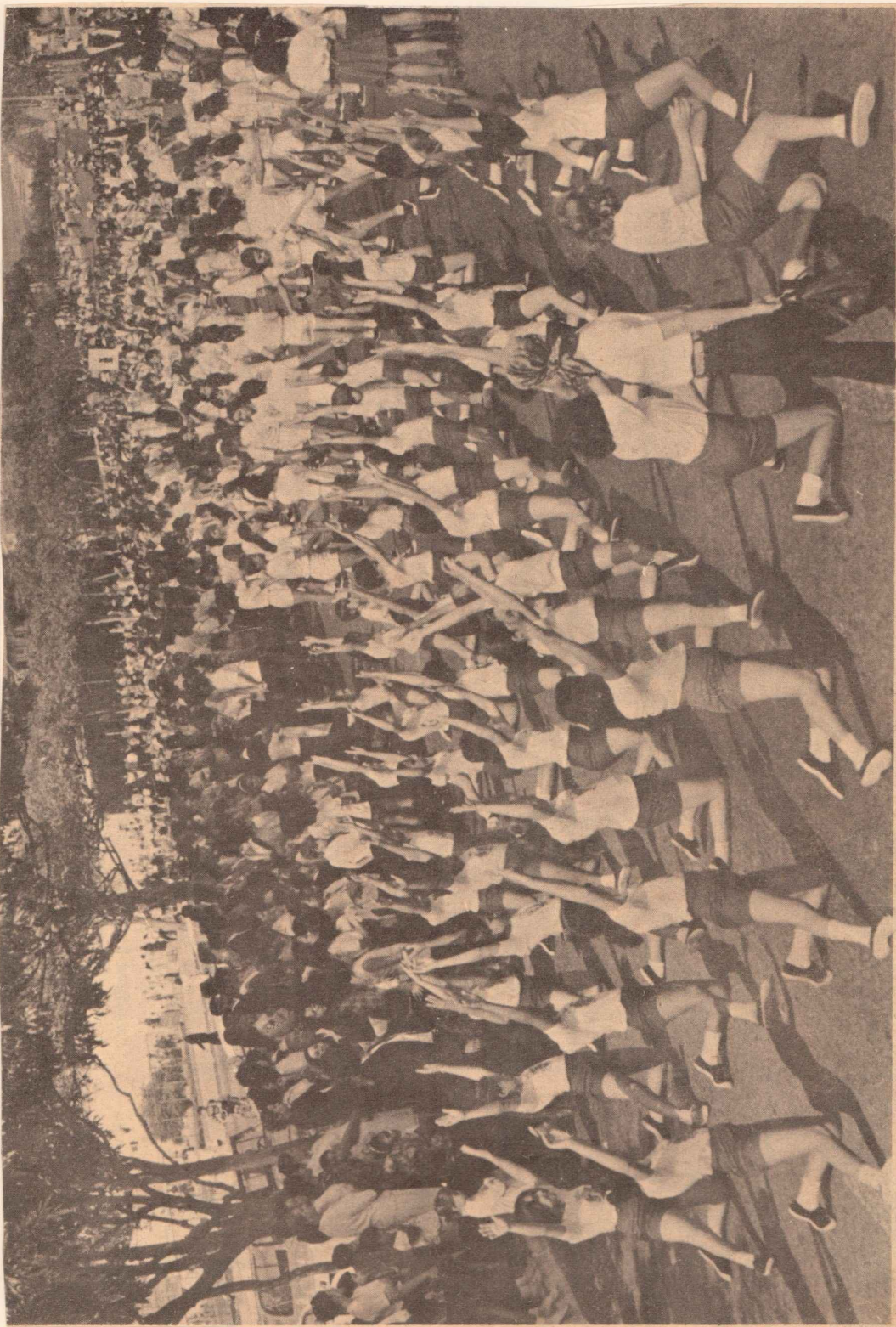


Uma festa infantil



Os atletas mirins lembraram Monteiro Lobato

1970



Os IV Jogos da Primavera tiveram início ontem, nesta Capital, com desfile e demonstração de ginástica de mais de mil alunos da Escola Parque, na Avenida W-3 (foto). O encontro terminará no dia 10 de outubro, deles participando as escolas das superquadras 106, 107, 108 e 308, com várias modalidades de jogos. (Reportagem no Caderno 2)



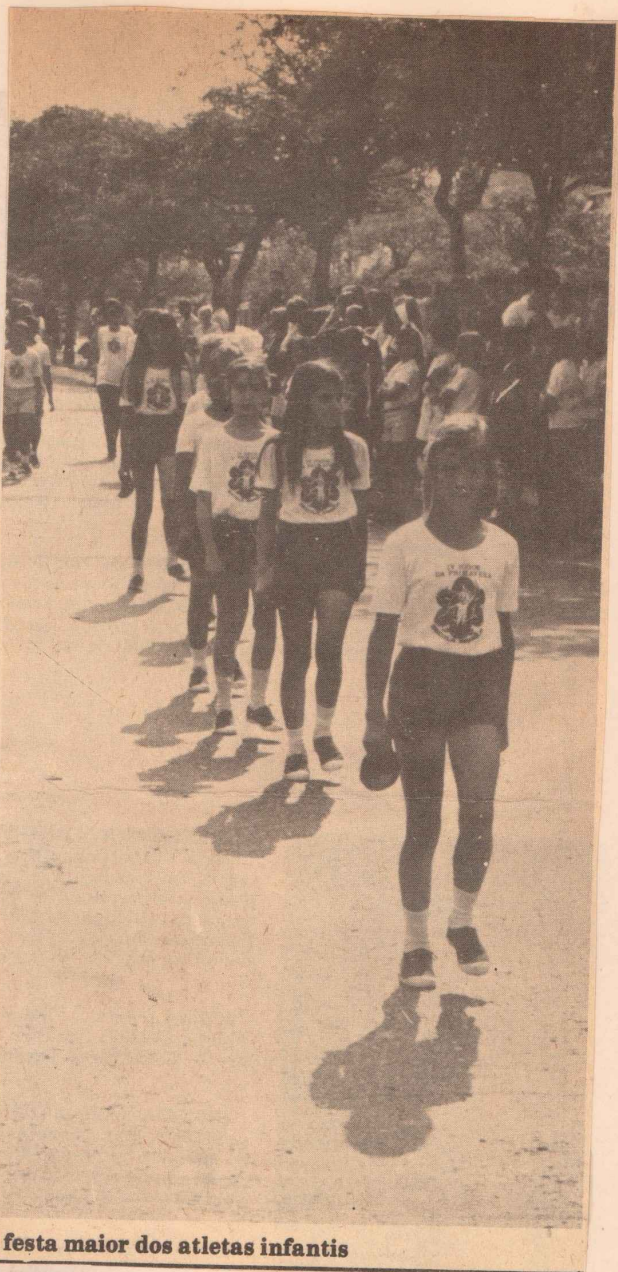
Entusiasmo das primeiras disputadas esportivas

Os alunos da Escola Parque iniciaram, ontem de manhã, com um desfile na Avenida W-3, os Jogos da Primavera, promovidos há quatro anos por aquela escola entre alunos das Escolas Classe 106, 107, 108 e 308 componentes daquele estabelecimento especializado de ensino.

Os meninos e meninas participam ativamente da organização desses jogos, escolhendo os nomes das equipes, formando suas torcidas, idealizando cartazes.

O desfile na W-3 é o grande momento. Os participantes põem todo o calor de suas almas infantis, vibram. A marcha é iniciada pela fanfara da 6a. série tendo à frente a mascotinha. Segue-se o pelotão de alunos da 1a. e 2a. séries. Duas balizas anunciam o pelotão das bandeiras precedendo aos trofeus; seguem-se os pelotões ostentando equipamentos de educação física e, por fim, as equipes disputantes dos Jogos da Primavera. O percurso percorrido compreendeu as quadras 708/709 e 706/07 retornando à Praça 21 de Abril, onde meninos e meninas participantes dos desfiles e dos jogos apresentaram-se às autoridades da Secretaria de Educação.

"Queimada", lancebol, futebol de salão, "hand-boll" são as modalidades disputadas durante esses jogos. As competições individuais incluem atletismo - corridas e natação. As modalidades são: 25 metros de nado livre; 25 metros, nado de costas; 25 metros, nado de barrigão, e nado livre, também 25 metros.



A festa maior dos atletas infantis

As equipes participantes do desfile e dos jogos desfilaram com os seguintes nomes: Olímpico, Curinga, Craques de Ouro, Guadalajara, Artileiro, Cupido, Gaviões, Crypton, da 3a. série; Brasinha, Charada, Arqueiro Verde, Pinguins, Astecas, Tubarões e Saturno IV, os nomes das equipes da 4a. série; a 5a. Série apresentou-se com: Quatro Ases e um Curinga, Os Diabólicos, Os Quadrados, Campeões, Guarani, Brasil Mirim e Popeye. Radar e Fominhas, as da 6a. Série. As equipes femininas escolheram os seguintes títulos:

3a. Série: As Gatas, As Incriveis, Brasília, Ano X; Formiguinhas, Pimentinhas e As Intocáveis; 4a. Série: Jules Rimet, Escola Parque 70, Copa 70, Astronautas, As Borboletas, Garotas Escola Parque; 5a. Série: Caneco 70, México 70, Pigmalião, Estrêlas e As Feras de Dona Ivone. Por fim as da 6a. Série: Atletinhas e Fradinhas.

Semana da Criança



Superquadra tem local para brincar

Mais de mil e novecentos alunos da Escola Parque estarão amanhã, na Praça 31 de março, realizando o I Festival de Arte Infantil de Brasília. Será homenagem à Semana da Criança, que teve início ontem e irá até segunda-feira próxima, com iniciativas que emprestarão ambiente festivo aos estabelecimentos de ensino e orientação dos homens de amanhã. Pais e mestres e autoridades da Capital da República se juntam nesta semana, para o cumprimento de programa que tem a criançada como fator básico.

No Distrito Federal, a criança desperta cuidados especiais. O planejamento da cidade levou em consideração as exigências da recreação infantil, dotando-a de áreas em que se localizam parques, nas quadras e superquadras, além de jardins de infância e escolas parque.

EDUCAÇÃO BRASILIA

É das cidades brasileiras onde maior é o número de crianças alfabetizadas. O crescimento da população escolar tem sido notável e, tanto nos estabelecimentos de ensino primário, como nos de secundários, a preocupação é no sentido de o aluno ter educação que lhe permita orientação profissional.

A Escola Parque, localizada entre as superquadras 307 e 308 da Asa Sul, presta inestimável serviço, no que diz respeito à orientação da criança, que aprende ali, de arte plástica a música etc.

FESTIVAL

O primeiro Festival de Arte Infantil, promovido pela Escola Parque, foi idealizado pela diretora desse estabelecimento, prof. Ivone Felipe, e pela vice-diretora, prof. Stella Maria de Córdova. Consistirá de verdadeira aula ao ar livre. As crianças lavarão, para as proximidades da Fonte Sonora e Luminosa, tudo o que for necessário à aprendizagem, como telas, tinta, instrumentos musicais e vestimentas de teatro.

Na praça, o alunos executarão trabalhos como se estivessem em sala de aula. Inclusive, a recreação será proporcionada ali mesmo, próximo à Torre de Televisão.

TRÂNSITO

O Departamento de Trânsito vai colaborar com o festival infantil. Por isso é que desviará a passagem de veículos por aquela Área, a partir das 8.30 horas da manhã, a fim de que as crianças não corram perigo de atropelamento.

Vinte ônibus da Novacap conduzirão os meninos até o local, devolvendo-os, depois, à Escola Parque. Os pais de alunos estão convidados a comparecerem à praça transformada em sala de aula, prestigiando, dessa forma, a promoção.

PROGRAMAS

Outros estabelecimentos escolares, deverão realizar programas próprios, com teatrinho infantil e danças. Nos jardins de infância, as professoras treinarão os discentes, ensinando-lhes cantigas, que serão apresentadas acompanhadas de dança.

Também passeios a logradouros fazem parte da série de programas. Jardim Zoológico é o preferido. Ali, a criançada encontra motivo de satisfação, vendo a bicharada nas jaulas.

Escola-Parque tem festival de música

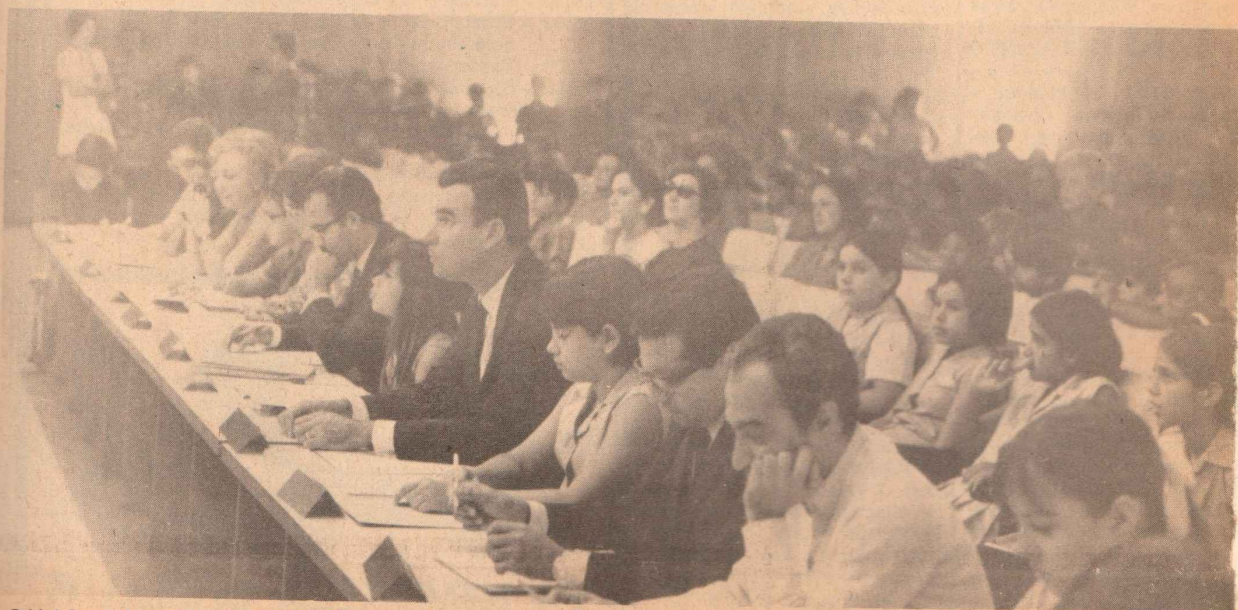
Dó-Ré-Mi

Infantil é

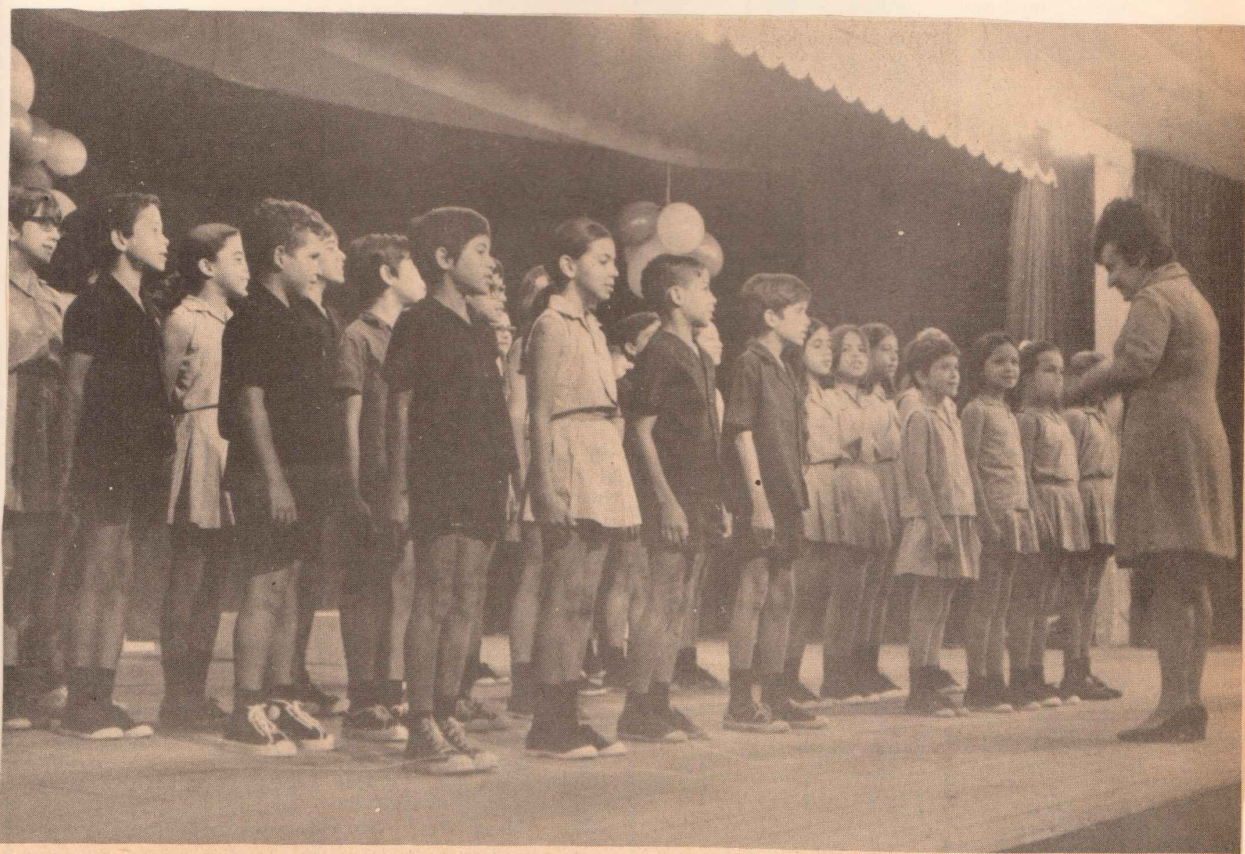
homenagem

a Brasília

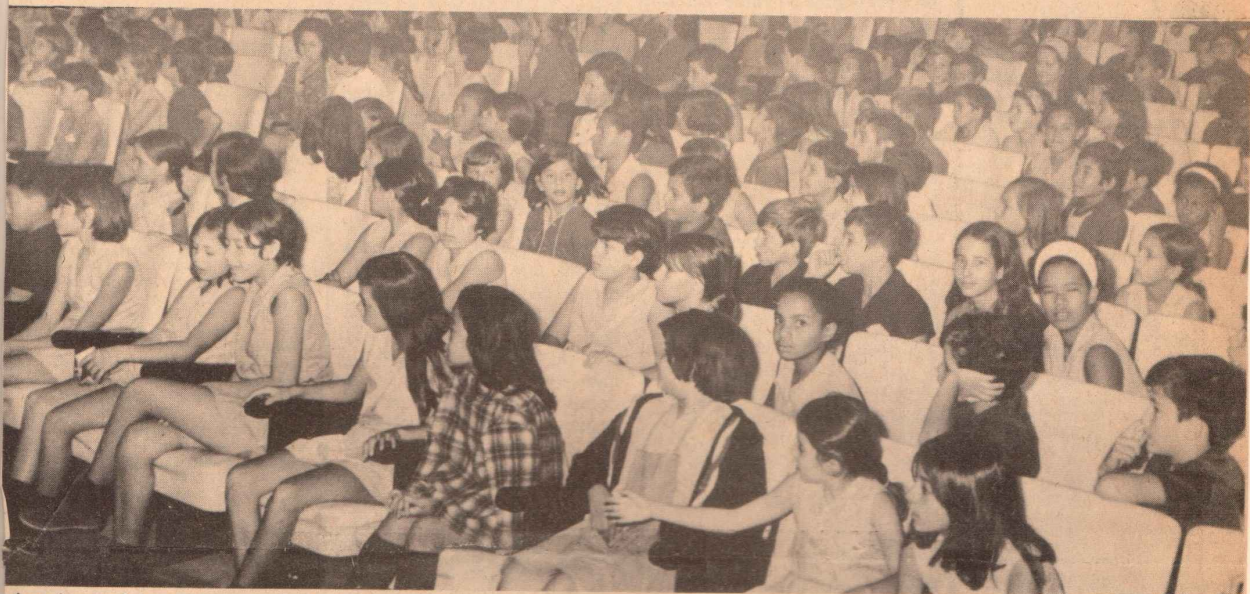
Reportagem de Carlos Simões
Fotos de Alencar Monteiro



O júri de adultos e crianças que escolheu as melhores composições do festival da Escola-Parque



Este grupo compôs a vencedora do Festival Infantil da Canção e formou o coral que a apresentou



As crianças lotaram o auditório do estabelecimento onde se realiza notável experiência sobre o desenvolvimento da criança

- Ondas sailando, bailando ao luar.

São ondas do Lago, não ondas do mar.

Esse estrilho, tão lindo, cantado em melodia que agrada ouvir, deixou satisfeitos os que participaram, no último dia 29, do Festival Infantil da Canção, promovido pela direção da Escola-Parque. O espetáculo realmente constituiu experiência nova daquele autêntico laboratório dirigido pelas professoras Yvone de Felipe e Stela Maria Córdova. E agradou, em todos os sentidos: na qualidade das composições, na beleza das melodias, no comportamento dos grupos concorrentes, na mensagem que a criançada conseguiu transmitir, de amor à cidade que completou dez anos.

Todo aquele mundo de meninos participou do certame. O auditório da Escola-Parque ficou lotado. Não surgiram as faixas indicando preferências, e os alunos ouviram as canções, aplaudiram-nas ou deixaram de fazê-lo, de acordo com o entendimento próprio. E, no final, consideraram justo o resultado que deu a "Brasília e as ondas do lago" o primeiro lugar.

JÚRI

Sete adultos e sete crianças formaram o corpo de jurados do Festival Infantil da Canção. Houve portanto, paridade no júri, relativamente à constituição, que foi a seguinte: professoras Ana Bernardes, coordenadora do Ensino Primário, e Carmen Xavier de Almeida, supervisora de Educação Musical, da Coordenação de Ensino Primário; jornalistas Yvonne Jean e Carlos Simões, do "CORREIO BRAZILIENSE"; sr. Walter Melo, da Fundação Cultural; maestros José Estêvão, professor de música do Elefante Branco; e Antonio Charles Rodrigues professor de Educação Musical do CASEB; estudantes Elizabeth Campos Lopes, da 4a. série da Escola Classe 308; Marcos José Pereira, 3a. série da Escola-Classe 108; Eduardo Quirino do Nascimento, 3a. série da Escola-Classe 107; José de Magalhães Guedes, 5a. série da Escola Classe 108; Valéria Maia Gomes Lira, 4a. série da Escola Classe 107; Vânia Helena Botelho, 5a. série da Escola Classe 107; Luiza Cristina Pedrosa, 6a. série da Escola-Classe 108.

Divergência mínima houve entre os julgadores, convindo salientar que os estudantes se mostraram mais severos e mais exigentes na conceituação dos trabalhos apresentados.

HOMENAGEM

As sete canções inscritas no Festival Infantil da Canção re-

sultaram de esforço conjunto. Não tiveram autor isolado. Para a música, vários grupos se organizaram, discutiram e, por fim, chegaram à melodia que as professoras de educação musical recolheram para os ensaios de coral.

No tocante à letra, os integrantes do grupo recorreram à biblioteca, estudaram e redigiram textos que sofreram modificações, até que chegassem ao ponto considerado ideal.

Todos os grupos, contudo, tinham apenas este objetivo: prestar homenagem à Capital da República, no seu décimo aniversário.

VENCEDORES

Coube às canções "Brasília e as ondas do Lago", do Grupo 5, 5a. série AB; "O despertar do Brasil", do Grupo 6, 5a. série EF; e "Brasília, querida Capital", do Grupo 6, 5a. série AB, os três primeiros lugares do festival. Os autores formaram, também, os corais apresentadores, que tiveram orientadoras, como se vê: a classificada em primeiro lugar ("Brasília e as ondas do Lago") contou com regência de Mariléa Coelho Pompeu de Campos e acompa-

nhamento ao piano de Solange Guimarães; a segunda colocada ("O despertar do Brasil") foi regida por Carmen Morum Xavier com auxílio de Regina Maria Pinho da Rocha ao piano; a que ficou em terceiro lugar teve regência de Norlize Veras Neiva, com Amélia do Amaral ao piano.

A supervisão geral esteve a cargo de Célia Lago Gonçalves Leite, assistente de Educação Musical da Escola-Parque. Também colaboraram as dirigentes da Sala de Literatura Infantil, professoras Maria Lúcia Venâncio de Souza, Valdália Tapety, Lenice Camilo e Lúcia Maria de Figueiró. Quanto à letra das vencedoras, foram as seguintes:

Brasília e as ondas do lago:
(Grupo 5 - 5a. série AB)

- I -

Brasília, cidade céu,
Cada vez te quero mais
Brasília, capital querida
Deus te dê progresso e paz.

- II -

Brasília, eras um sonho
e depois realidade



A dupla de locutores do Festival Infantil da Canção

A nova capital do mundo
Cheia de prosperidade.

- III -

Oh! Minha linda Brasília!
És o amor dos brasileiros
Brasília, capital açula,
Que encanta mundo inteiro.

ESTRIBILHO

Ondas bailando, bailando ao luar
São ondas do Lago, não ondas do mar. (BIS)

- * + * -

Grupo 6 - 5a. série EF

"O despertar do Brasil"

- I -

Enquanto o Brasil dormia
Surgia, no planalto central,
Das mãos dos arquitetos
A mais linda capital.

- II -

E, quando êle despertou
Teve uma grande surpresa
Viu uma pequena cidade
Porém grande em sua beleza.

- III -

Com grande rapidez cresceu
Para sua beleza mostrar
E o sonho de Dom Bosco
Inspirou Juscelino concretizar.

- IV -

Brasília, com apenas dez anos,
Já é uma cidade formada
Aos candangos agradecemos,
A grande obra realizada.

Estrilho

Brasília! Brasília.
Cidade esperança do Brasil.
(BIS)

- * + * -

"Brasília, querida capital"

Grupo 6 - 5a. série AB

- I -

Brasília, Brasília
Querida capital
Estás situada
No planalto central.

- II -

Brasília, Brasília
Tesouro do Brasil
Brasília querida
Coração juvenil

Estrilho

Tu és cidade menina
Cheia de novidades
Brasília, Brasília
Rainha das cidades.

Uma escola nos dez anos da Cidade



Com movimentos corporais, as crianças narram a História de Brasília



Ninguém quer perder as festas da EP e ainda fica muita gente de pé como se pode ver na foto



A diretora Ivonne Felipe agradece a todos, Governador Hélio Prates da Silveira, prof. Cachapuz de Medeiros, Secretário de Educação, profa. Ana Bernardes da Silveira Rocha, Coordenadora de Educação Primária - presentes, e a toda a população o apoio sempre dispensado às realizações da Escola-Parque

Seguindo a praxe observada por todas as escolas, no final de ano letivo, a Escola Parque também fez a sua festa de encerramento. Mas, possuindo cerca de 2.000 alunos, pôde se dar ao luxo de promover verdadeiro espetáculo teatral em seu auditório. Unindo três propósitos - final de aulas, seu próprio aniversário e o da Cidade - proporcionou uma revista da História de Brasília com a qual se integra e se confunde.

A população acostumada às promoções da Escola acorreu para aplaudir e comover-se; porque é muito comovente, ver-se crianças que trabalham com tanta seriedade e tanta arte. Para não faltar a tonalidade teatral, havia profusão de cores e de luzes.

Com tanto aluno, a Escola pôde organizar duas orquestras, além da famosa bandinha que é constantemente solicitada para apresentações em outros estabelecimentos. Meninos e meninas, envergando

garbosas roupas de veludo vermelho com blusas brancas sentaram-se defronte de suas estantes como se assentam os músicos adultos de orquestras sinfônicas. E aguardaram, compenetrados, em atitude solene, que a batuta do maestro desse início ao recital. Foi assim que interpretaram até uma composição de Brahms. Depois aguardaram, do mesmo modo que artistas adultos, sinal do maestro para levantar-se e agradecer às ovações.

SONHO E REALIDADE

"Brasília, sonho e realidade", foi a segunda parte da peça. Quadros sobre todos os acontecimentos decisivos na história da Cidade. Desde o "Sonho de Dom Bosco", movimento mudancista - com destaque das datas mais expressivas - até a atual fase de consolidação.

Alunos com vestes coloridas

e cabeleiras brilhantes expressaram através de movimentos corporais e de mímica: o Sonho de Dom Bosco; A construção do Catetinho; a construção da Cidade; a chegada da população; a construção das escolas; a inauguração; visitantes ilustres; décimo aniversário de Brasília; comemorações e baile da Cidade.

A SELEÇÃO

Entre os visitantes ilustres - príncipe Akihito e esposa, princesa da Noruega, rainha Elisabeth, astronautas, etc - a seleção canarina foi a que arrancou mais aplausos. Aos primeiros acordes do Hino da Seleção, o público não parou mais de aplaudir e de cantar. O menino que era Pelé, naqueles breves instantes, se sentiu o próprio Rei.

CHEGADA

Quadros que foram também

CLASSE



1970

1
9
7
MARÇO
1
NOVEMBRO

CENTRO 1 DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ESCOLA PARQUE

ESCOLAS CLASSE

106
107
108
308

1a. série
2a. série
5a. e 6a. séries

3a. série
4a. série

Língua
Matemática
Ciências Naturais
Estudos Sociais

SECTOR
ARTES
PLASTICAS

Desenho.
Pintura.
Gravura.
Modelagem.
Escultura.
Xilografia.
Colagem.

SECTOR
ARTES
INDUSTRIAS

Madeira.
Metal.
Estamparia.
Confecção.
Couro.
Recelagem.
Tapeçaria.
Cartonagem.
Mosaico.

SECTOR
EDUCAÇÃO MUSICAL

Iniciação musical.
Apreciação musical.
Canto orfeônico.
Banda rítmica.
Coral.

SECTOR
EDUCAÇÃO FÍSICA

Recreação.
Ginástica de solo.
Atletismo.
Reminina moderna.
Gr. e pe-
quenos jogos
Neteção.

SECTOR
TEATRO
E
CINEMA

Leitura livre.
Pesquisas
Jogos de raciocínio
Dramatiza-
ção. T. de factoches.
Jornal.
Livro do mês. Hora do conto.

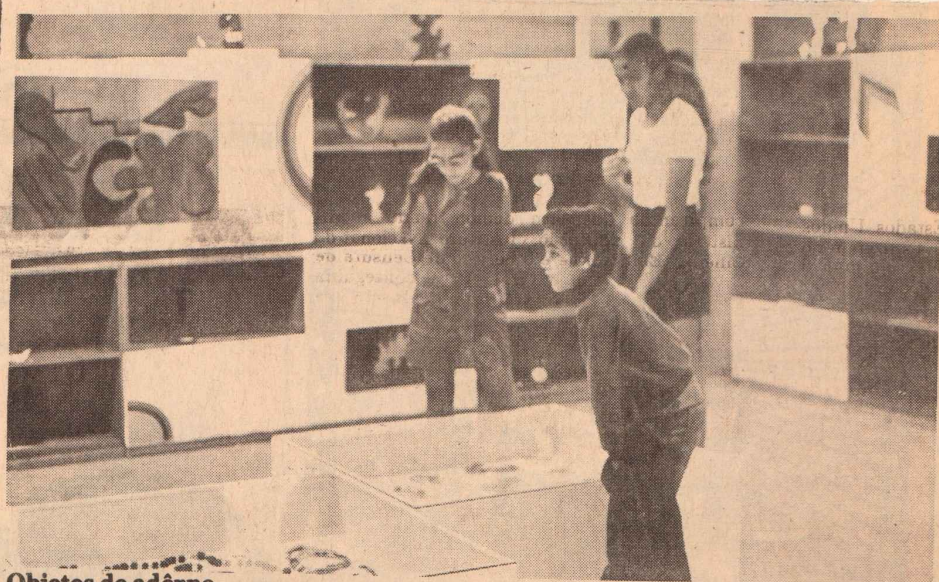
SECTOR
ADMNISTRAÇÃO

Cantina.
Almoxarifado.
Lavandaria.
Reparos e conservação do prédio.
Aquisição do material.

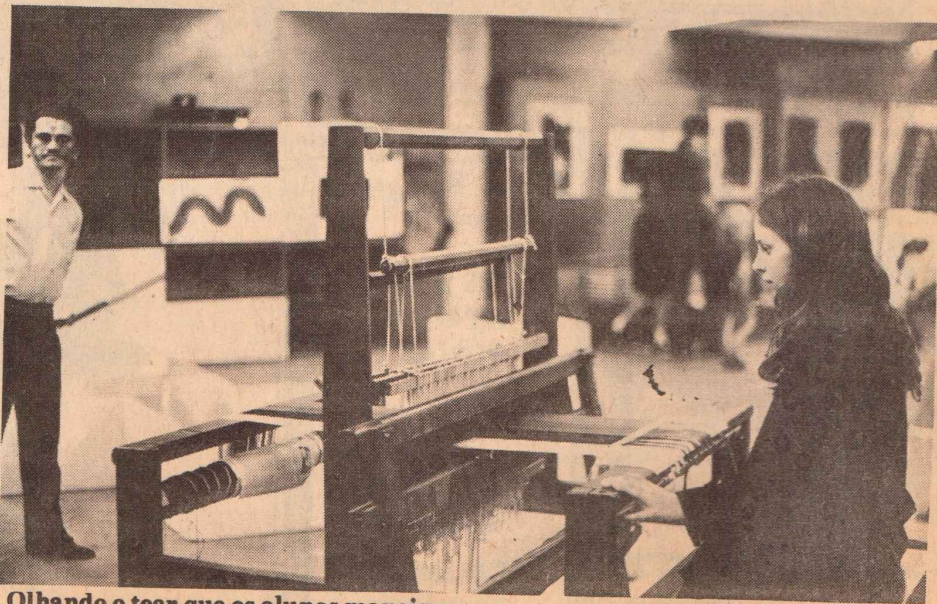
TECNICA INSTRUMENTAL

Flauta.
Clarineta.
Oboe.
Violino.
Violoncelo.
Trompeta.

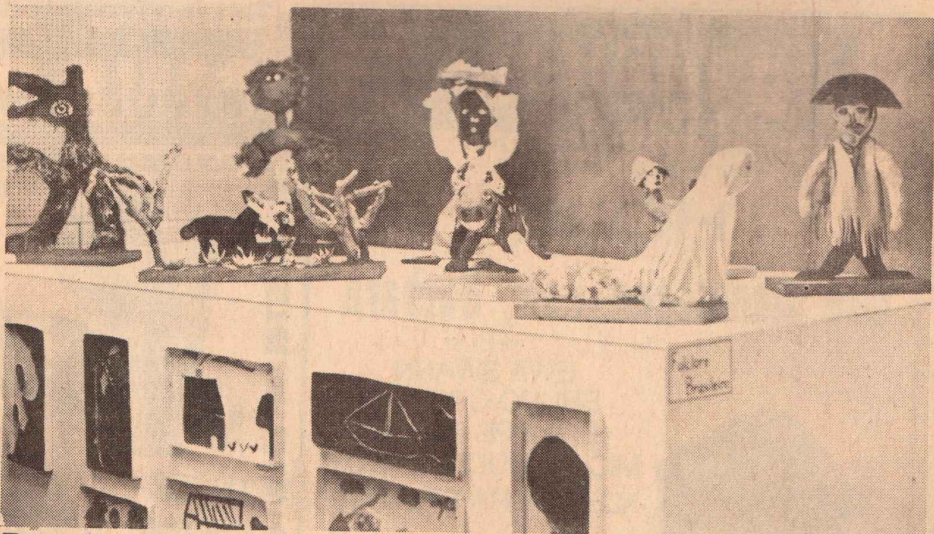
Uma exposição diferente ...



Objetos de adorno



Olhando o tear que os alunos manejam



Da cerâmica ao couro... os alunos da Escola Parque aprendem a fazer arte.

A Escola Parque realiza a décima segunda Exposição de Arte Infantil, na qual são mostrados os trabalhos de pintura, tecelagem, confecção, cerâmica etc., realizados por alunos daquele estabelecimento de ensino. Grande número de pessoas vem prestigiando a promoção e adquirindo os objetos expostos, o que deixa a diretora da Escola, a Prof. Yvone Felipe, contente e sensibilizada. Principalmente porque verifica serem excelentes os resultados do sistema de aprendizagem ministrado e que tem o objetivo de estimular - pela prática - as tendências da criança, para este ou aquele setor de atividade.

Por ocasião da inauguração da exposição, dona Yvone deixava transparecer alegria. Na verdade, ela já está acostumada a episódios semelhantes. Entretanto, cada nova exposição é, para ela, fonte de renovada recompensa pelo trabalho empreendido durante o ano letivo. Por seu turno, cada professora, das que integram o corpo docente da Escola Parque, se considera feliz em apresentar quadros, bonecas, tapetes, estatuetas confeccionadas pelos alunos.

AUTO-SUFICIÊNCIA

O grande esforço da Escola Parque é evitar dispêndios e procurar a autosuficiência. Por isso mesmo, a direção do estabelecimento realiza promoções diversas a fim de por exemplo, custear o material utilizado pelos discentes, na fase de intensa aprendizagem. A exposição anual de objetos confeccionados pelos alunos tem essa finalidade.

Ao lado disso, a exposição dos alunos tem a finalidade de despertar nos pequenos artistas a convicção, cada vez maior, de que são úteis e capazes. A criança, ao ver exposto o seu trabalho, sente-se participante de um empreendimento notável e, normalmente, a tendência é sentir-se estimulado à prática de maior esforço.

Por outro lado, os pais ficam satisfeitos ao comparecerem à exposição e ver a produção dos filhos, formando-se assim, uma cadeia de interês-

se e disposições favorável ao prosseguimento da obra realizada pela Escola Parque.

Nos anos anteriores, as exposições de arte infantil, levadas a efeito pelo estabelecimento dirigido pela professora Yvone Felipe obtiveram pleno êxito. Chegou-se, inclusive, a considerar muito breve o tempo destinado à realização da mostra. Isso indica, portanto, que a ação educacional desenvolvida ali vem oferecendo frutos excelentes, motivo porque a cidade inteira prestigia a referida Escola.

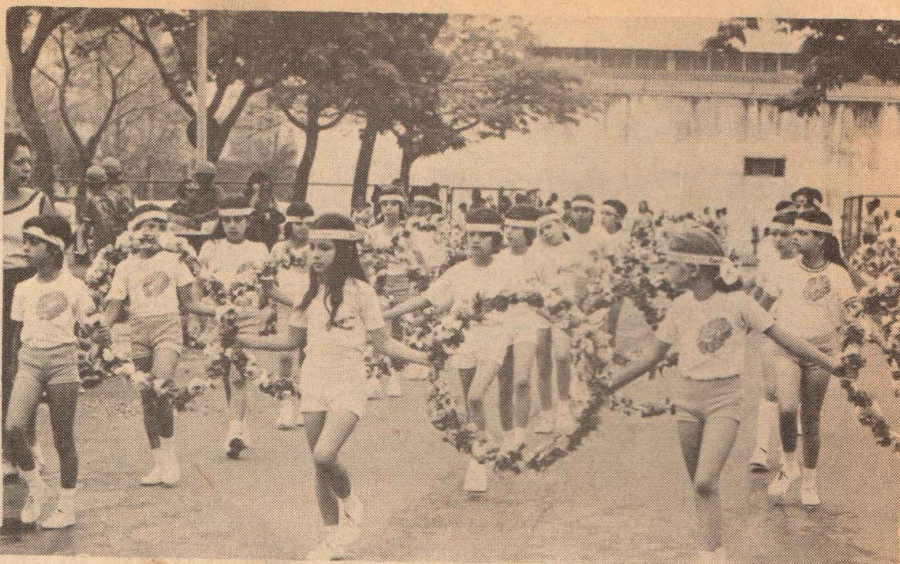
Este ano, a mostra apresenta o mesmo elevado nível, deixando assinalado o gabarito técnico das mestras. Centenas de objetos ainda podem ser encontrados pelos retardatários, que não devem perder a oportunidade de apoiar o notável centro de ensino, que é a Escola Parque.

MÉTODO

Baseada no método educacional do norte-americano Dewey, transplantada em Brasília pelo educador Anísio Teixeira, autor do Plano Educacional do Distrito Federal, Escola Parque objetiva o desenvolvimento integral da criança, dando-lhe plena liberdade de criação e, o que é mais importante, sem a interferência das professoras, a não ser, é claro, para a coordenação das tarefas. Na criação, qualquer que seja ela, o criador, isto é o aluno, dá largas à sua imaginação, não sendo tolhido pelas sugestões das mestras. Isso põe a criança em condições de segurança no seu desenvolvimento psíquico e mental, o que, nessa faixa de idade, incentiva a iniciativa e proporciona facilidades no desempenho das tarefas de classe. Em suma, o método adotado na Escola-Parque elimina o paternalismo, preparando a criança para enfrentar o mundo, sem interferências de "guias".

Cerca de dois mil alunos, nessa idade, que é de afirmação do caráter, frequentam as seis séries do curso primário da Escola-Parque. Ao final de cada ano, desde 1960, abre-se a Exposição de Arte Infantil. Mostra ela, muito mais do que o rendimento, mas todo um processo criativo e de aprendizagem.

Jogos da Primavera



Cêrca de mil crianças desfilaram, ontem, na Avenida W/3 (foto), na abertura Oficial dos V Jogos da Primavera, promovidos pela Escola Parque. Participaram do desfile os alunos do 1º turno das escolas classe 106, 107, 108 e 308. As competições deverão começar às 8 horas de hoje, na Escola Parque quando serão disputadas diversas modalidades de esporte

OS PERALTAS DA BANDA



Os Jogos da Primavera é uma promoção anual em Brasília, com as crianças do curso primário fazendo competições diversas no campo esportivo. No desfile realizado na manhã de quarta-feira, cêrca de mil crianças participaram em bonita festa organizada pela Escola Parque inclusive com Bandas Escolares e pequenas balizas fazendo evoluções. Completando o calendário esportivo estudantil de Brasília, os Jogos da Primavera continuam até a próxima semana, sendo os compromissos realizados na própria Escola Parque, com a presença dos professores. Na foto, aspecto do desfile de quarta-feira

V Jogos da Primavera

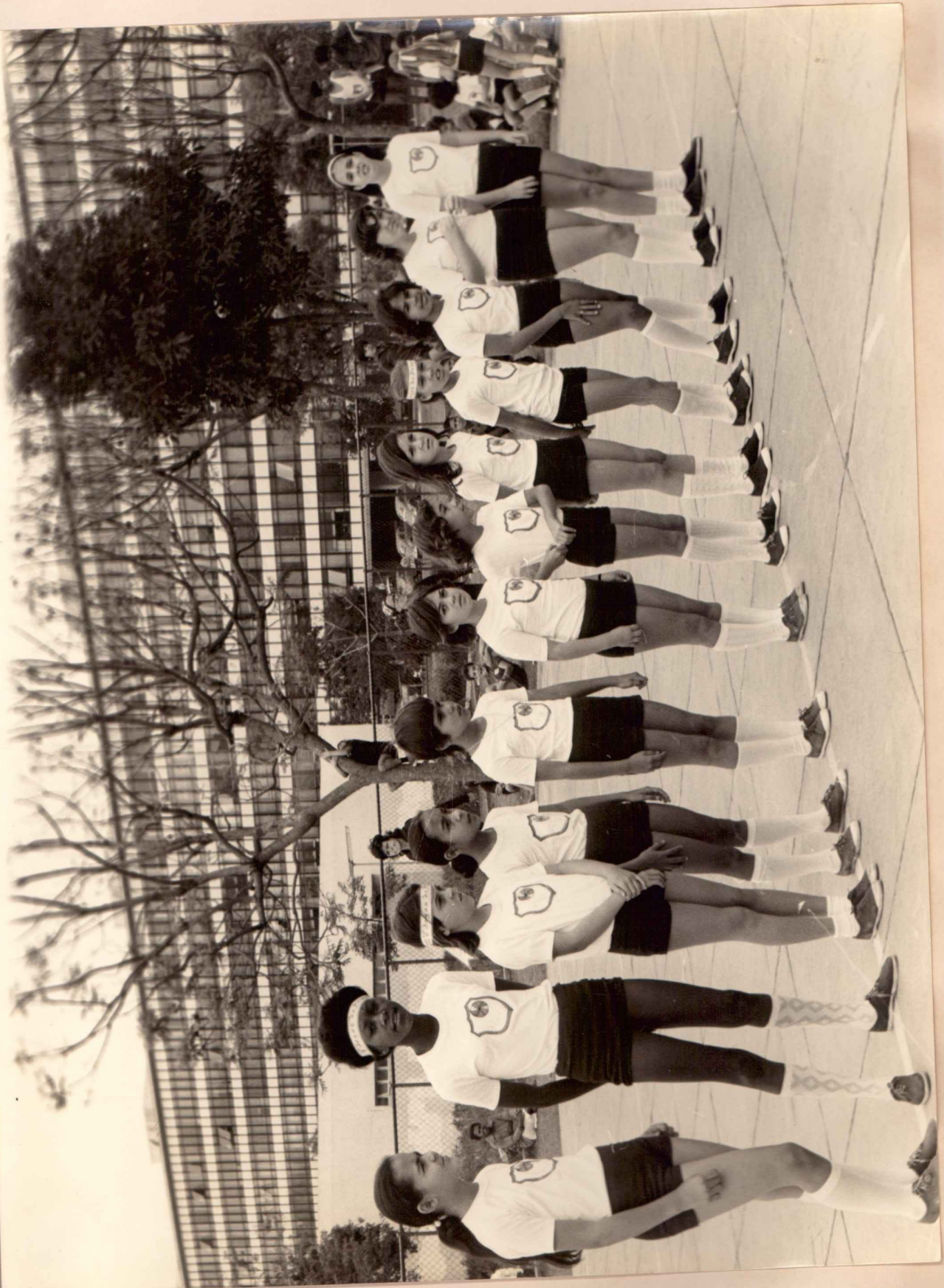


Os V Jogos da Primavera foram iniciados ontem às 8 horas, na Escola Parque. Estes jogos já se tornaram tradicionais em Brasília, e contam com a participação vigorosa da juventude estudantil, que comparece em massa às competições para torcer por seus colégios. Na Escola Parque foram realizadas competições das mais diversas modalidades esportivas, e nossa reportagem colheu êste flagrante do movimentado jogo de voleibol entre duas equipes de alunos. Os jogos deverão se prolongar durante a primavera, constituindo um incentivo para o desenvolvimento do esporte juvenil





1971



1971

John P. Quinn
1971

2º FIC da Escola Parque descobre futuros artistas

Texto de Nayde Abreu

"Sambão", "Música" e "São João" foram as composições vencedoras do II Festival Infantil da Canção da Escola Parque, realizado no Cine Karim lotado por alunos, pais de alunos, autoridades e convidados.

No espaço de duas horas, a Escola Parque realizou o milagre de apresentar as canções concorrentes, julgar e premiar os vencedores, dentro de ordem e organização difíceis de conseguir de um numeroso público infantil, cuja torcida nada perde em entusiasmo e animação para os adultos.

VENCEDORES

Na modalidade "Individual", venceram em 3o. lugar: "A Espera" de Maria de Fátima Mello (música e letra), interpretada pela Sala Chico Buarque de Holanda-Grupo 7; em 2o. lugar, venceu "Procurando por mim" de Denise Siqueira Del Negro e Daphne Machado com interpretação da Sala Roberto Carlos-Grupo 7; em 1o. lugar, a canção de Ariosto Lopes da Silva e Francisco José Peixoto "Sambão", interpretada pela Sala Edu Lôbo-Grupo 8.

Na modalidade "Conjunto", classificaram-se: em 3o. lugar: Manhã em Nova Vida", de Ana Lúcia Rocha, Carla Viana, Deise Siqueira Del Negro e Alba Lúcia Passos Pedrosa, tendo como intérprete os alunos da Sala Chico Buarque-Grupo 5; em 2o. lugar "A Flor" de José de Magalhães Guedes, Luciano Sepulveda de Souza, Maria de Fátima Mello, Maria Helena Vieira Fernandes, Mônica Cagni e Rosa Amarilis Vilar, tendo como intérpretes os alunos da Sala Chico Buarque-Grupo 7 em 1o. lugar sagrou-se "Música" de Fernando Schubert, Carlos Maurício Bustamonte, Cesar Augusto Sampaio, Celso Valentino Brigagão, Fernando Chavarry da Silva; Jaime Fernando Moreira, Guilherme F. Guimarães, Cláudio de Macedo Paiva

Nascimento e Alex Ribeiro Soares, tendo como intérpretes a Sala Roberto Carlos.

Na modalidade de grupo, classificaram-se: em 3o. lugar, o "Esporte Brasileiro" de João Henrique, Márcio Viotti, Mauro Soares, Ricardo Vitor, José Coelho, Rosângela Oliveira, Ricardo Luiz, Denise Maria Armando Senna, Rosimar e Flávio, na interpretação da Sala Juca Chaves, grupo 8; 2o., lugar, "Mariazinha" de Eugênio Ribeiro, Ezir Alves Dourado, Ian Rodrigues Dias, José Elias da Silva, Marcelo Freitas Terraza, Marvo Antônio Bastos, Gilson José Luz de Macedo, Marcos Figueira de Almeida, Nívio Emílio Moraes e Mário Angelo Cherulli, tendo como intérprete a Sala Chico Buarque, grupo 8o. em 1o. lugar: "São João" de Anibal Manoel de Menezes Neto, Eder Siqueira Coelho, Adolfo Gomes da Silva Neto, Carlos Afonso Ferreira Gomes, Diomar de Mattos Junior, Gilberto Souto Maior de Medeiros, Guilherme de Medeiros, Guilherme Winter Seabra, Adeline Bezerra Delgado, Benedito Gondim Lopes, Anne Cristina Chan Jorge, Beatriz Azevedo da Silva, Dione Dantas e Elizabeth Nunes da Silva, na interpretação da Sala Chico Buarque - Grupo 5.

CONCORRENTES

Significativas e com boa música, deixando o júri em dificuldades para selecionar as melhores além das citadas concorreram as composições: "Sonho Perdido" (individual); "Brasil"; "Nosso Amor pelo Brasil"; "E tempo de Cantar"; "O Som Brasileiro"; "Transamazônica" e "Primavera".

JURADOS

Um júri misto de adultos e crianças das Escolas

Classe selecionaram, as canções vencedoras. Compôs-se de: Fausto dos Anjos Alvim, aluno da Escola Classe 107, grupo 6; Vânia Lúcia Gonçalves Batista, da EC-106, grupo 3; Evanice Cristiane Costa e Silva, da EC-108, 6a. série; José Luiz da Silva, EC 108, grupo 3; Carla Brandão de Souza, EC 308, grupo 6 e Maria Angélica Barbosa Ferreira, EC-108, 6a. série; Clélia de Freitas Capanema, Diretora do Departamento de Ensino Elementar; Ari Cunha, Editor Geral do "Correio Brasileiro" Antônio Charles Rodrigues, professor de Música do Ensino Médio; Raimundo Fagner Lopes, universitário, vencedor do Festival Universitário da Canção, promovido pela CEUB; Roberto Veloso, diretor do Departamento de Turismo do GDF; Maria Carmem Xavier de Almeida, Supervisora de música do DEE; e Esau de Carvalho, jornalista diretor da Faculdade de Comunicação do CEUB

PREMIOS

Todos os classificados receberam o "Berimbau de Prata" prêmios oferecidos pela Caixa Econômica Federal e pelo Departamento de Turismo do GDF.

No final das apresentações a diretoria Ivone Felipe depois de agradecer o desempenho de todos os alunos da Escola, fez menção especial às professoras de Música, oferecendo-lhes a plaquinha de prata comemorativa do 2o.

Festival. Receberam a homenagem as professoras: Solange Scorva Guimarães; Norlize Geras Neiva; Maria Alzira de Almeida Brandão; Marilélia Coelho Pompeu de Campos; Noelzi Miranda Brasileiro; Regina Pinheiro da Rocha e as estagiárias: Vera Cecília Mendonça, Vitalina Laluce dos Santos e Ione Ferreira.

As nove horas em ponto, o Cine Karim estava completamente lotado, quando os apresentadores começaram a chamar os componentes do júri. Em seguida todo o auditório mirim cantou "Ondas do Lago", a canção vencedora do 1o. Festival Infantil da Canção, realizado em 1970, pela Escola Parque. Seguiu-se a apresentação das composições concorrentes, acompanhadas pela torcida organizada e frenética dos colegas dos compositores.

No intervalo entre a apuração dos votos dos jurados e a proclamação dos vencedores, apresentaram-se: o Coral da Escola Parque, com arranjos musicais sobre músicas carnavalescas, do professor Chareles, regido pelas professoras: Maria Lúcia Ebert, Elci Ferreira de Lima Rocha e Marilélia Campos; a orquestra da EC que executou dois números, sob a regência do professor Hélio Magalhães. Todas as canções contaram com acompanhamento ao piano do prof. Fernandez.

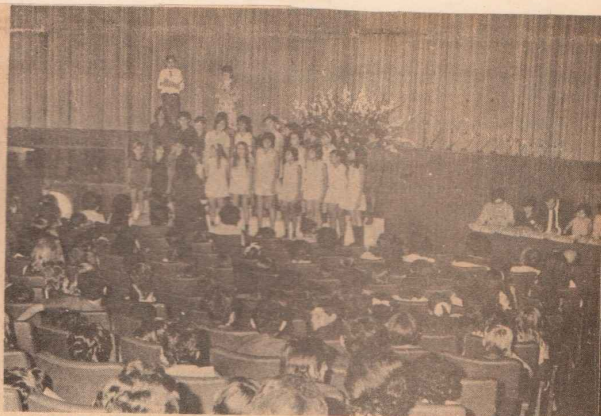
O sr. Crisostomo Dourado, chefe de Gabinete do Secretário de Educação compareceu representando o Secretário Júlio de Castilho Cachapuz de Medeiros.

Entusiasmado com a organização a ordem e a qualidade do espetáculo apresentado pela Escola Parque, o prof. Esau de Carvalho, um dos jurados pediu que fosse lido um voto de louvor aos responsáveis, professoras da Escola Parque, com destaque de Ivone Felipe, diretora e Stela Maria de Córdova, vice-diretora e especialmente à pequena dupla de apresentadores, cujo desempenho foi sempre claro e seguro ao microfone.

Encerrando a solenidade a diretora Ivone Felipe agradeceu a presença das autoridades, pais e alunos e convidados e aos próprios professores e alunos pelo êxito alcançado, prometendo que o Festival será repetido nos próximos anos.



O maestro Fernandez colaborou, tocando durante todo o Festival



O Festival da Escola Parque atraiu muita gente que lotou o cinema



O desempenho destes mereceu voto de louvor do diretor da Faculdade de Educação do CEUB, prof. Esaú de Carvalho, que fazia parte do júri



O grupo de intérpretes é da própria EP e também os apresentadores que se vêm cima no palco.



O artista é uma pessoa séria e compenetrada



1974

CENTRO 1 DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

9
7
2
0
Março
Novembro

ESCOLA PARQUE

ESCOLAS CLASSE

- 106
- 107
- 108
- 308

Comunicação e Expressão
Estudos Sociais
Ciências

1ª e 5ª série

--- As atividades de
As férias são optativas.

Sector
Artes
Plásticas

Desenho
Pintura
Gravura
Modelagens
Escultura
Xilografia
Ra
Colagem

Sector
Artes
Industri-
ais

Madeira
Metal
Estamparia
Confecção
Couro
Tecelagem
Tapeçaria
Cartonagem
Pintura em
Porcelana
Mosaico

Sector
Educação
Musical

Iniciação
Musical
Apreciação
Musical
Canto Or-
fônico
Banda Ri-
tmica
Coral

Técnica Ins-
trumental:
Flauta
Clarineta
Oboe
Violino
Violoncelo
Trompete

Sector
Educação
Física

Recreação
Ginástica
de solo
Atletismo
Fem. noder-
na
Grandes e
pequenos
Jogos
Natação

Ensino Religioso
Língua estrangeira
Dança Folclórica
Capoeira
Culinária
Decoração
Corte e Costura

Sector
Teatro e
Cinema

Leitura II
Leitura
Pesquisas
Jogos de ra-
ciocínio
Dramatiza-
ção
Teatro de
Fantoche
Jornal
Lívro do -
mes
Hora do con-
to

Sector
Adminis-
tração

Carteira
Alfabetiza-
do
Lavanderia
Reparos e
conservação
do prédio
Aquisição
do material

Tricô e Crochê
Eletricidade
Clubes:
Esportes
Imprensa
Teatro e Cinema



6



7



8



1972





FORAHO



HORÁRIO

ESCOLA - PARQUE

Horário da 5.^a Série

GRUPO 4

SALA.....

	14 às 15 horas	15 às 16 horas	16 às 17 horas	17 às 18 horas
2. ^a Feira	Literatura Infantil	Literatura Infantil	Artes Plásticas	Artes Plásticas
3. ^a Feira			Educação Musical	Educação Física
4. ^a Feira			Educação Física	<i>atividade optativa</i>
5. ^a Feira			Artes Industriais	Artes Industriais
6. ^a Feira			Educação Musical	Educação Física

ESCOLA - PARQUE

Horário da 5.^a Série

GRUPO 5

SALA.....

	14 às 15 horas	15 às 16 horas	16 às 17 horas	17 às 18 horas
2. ^a Feira	Artes Plásticas	Artes Plásticas	Artes Industriais	Artes Industriais
3. ^a Feira	Educação Musical	Educação Física		
4. ^a Feira			<i>atividade optativa</i>	Educação Física
5. ^a Feira	Literatura Infantil	Literatura Infantil		
6. ^a Feira	Educação Musical	Educação Física		

ESCOLA - PARQUE

Horário da 5.^a Série

GRUPO 6

SALA.....

	14 às 15 horas	15 às 16 horas	16 às 17 horas	17 às 18 horas
2. ^a Feira	Artes Industriais	Artes Industriais	Literatura Infantil	Literatura Infantil
3. ^a Feira			Educação Física	Educação Musical
4. ^a Feira			<i>atividade optativa</i>	Educação Física
5. ^a Feira			Artes Plásticas	Artes Plásticas
6. ^a Feira			Educação Física	Educação Musical

ESCOLA - PARQUE

Horário da 5.ª Série

GRUPO 1

SALA.....

	14 às 15 horas	15 às 16 horas	16 às 17 horas	17 às 18 horas
2.ª Feira			Educação Musical	Educação Física
3.ª Feira	Literatura Infantil	Literatura Infantil	Artes Industriais	Artes Industriais
4.ª Feira		Educação Física	<i>atividade optativa</i>	
5.ª Feira			Educação Musical	Educação Física
6.ª Feira			Artes Plásticas	Artes Plásticas

ESCOLA - PARQUE

Horário da 5.ª Série

GRUPO 2

SALA.....

	14 às 15 horas	15 às 16 horas	16 às 17 horas	17 às 18 horas
2.ª Feira			Educação Física	Educação Musical
3.ª Feira	Artes Plásticas	Artes Plásticas	Literatura Infantil	Literatura Infantil
4.ª Feira		Educação Física	<i>atividade optativa</i>	
5.ª Feira			Educação Física	Educação Musical
6.ª Feira			Artes Industriais	Artes Industriais

ESCOLA - PARQUE

Horário da 5.ª Série

GRUPO 3

SALA.....

	14 às 15 horas	15 às 16 horas	16 às 17 horas	17 às 18 horas
2.ª Feira	Educação Musical	Educação Física		
3.ª Feira	Artes Industriais	Artes Industriais	Artes Plásticas	Artes Plásticas
4.ª Feira		<i>atividade optativa</i>	Educação Física	
5.ª Feira	Educação Musical	Educação Física		
6.ª Feira	Literatura Infantil	Literatura Infantil		

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 1 - 1.º TURNO

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
8:00 às 10:00	Ed. Física Ed. Musical	—	<i>atividade optativa</i>	—	—
10:00 às 12:00	Literatura Infantil	Artes Plásticas		Artes Industriais	Ed. Musical Ed. Física

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 2 - 1.º TURNO

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
8:00 às 10:00	Literatura Infantil	Artes Plásticas	<i>atividade optativa</i>	Artes Industriais	Ed. Musical Ed. Física
10:00 às 12:00	Ed. Física Ed. Musical	—		—	—

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 3 - 1.º TURNO

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
8:00 às 10:00	—	Ed. Física Ed. Musical	<i>atividade optativa</i>	—	—
10:00 às 12:00	Artes Plásticas	Literatura Infantil		Ed. Musical Ed. Física	Artes Industriais

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 4 - 1.º TURNO

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
8:00 às 10:00	Artes Plásticas	Literatura Infantil	<i>atividade optativa</i>	Ed. Musical Ed. Física	Artes Industriais
10:00 às 12:00	—	Ed. Física Ed. Musical		—	—

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 1 - 2.º TURNO

14:00 ÀS 16:00

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
14:00 às 16:00	Literatura Infantil	Educ. Musical Educ. Física	<i>atividade optativa</i>	Artes Plásticas	Educ. Física Educ. Musical

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 2 - 2.º TURNO

14:00 ÀS 16:00

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
14:00 às 16:00	Artes Plásticas	Educ. Física Educ. Musical	<i>atividade optativa</i>	Literatura Infantil	Educ. Musical Educ. Física

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 3 - 2.º TURNO

14:00 ÀS 16:00

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
14:00 às 16:00	Educ. Musical Educ. Física	Literatura Infantil	<i>atividade optativa</i>	Educ. Física Educ. Musical	Artes Plásticas

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 4 - 2.º TURNO

14:00 ÀS 16:00

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
14:00 às 16:00	Educ. Física Educ. Musical	Artes Plásticas	<i>atividade optativa</i>	Educ. Musical Educ. Física	Literatura Infantil

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 1 - 2.º TURNO

16:00 ÀS 18:00

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
16:00 às 18:00	Literatura Infantil	Educ. Musical Educ. Física	<i>atividade optativa</i>	Artes Plásticas	Educ. Física Educ. Musical

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 2 - 2.º TURNO

16:00 ÀS 18:00

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
16:00 às 18:00	Artes Plásticas	Educ. Física Educ. Musical	<i>atividade optativa</i>	Literatura Infantil	Educ. Musical Educ. Física

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 3 - 2.º TURNO

16:00 ÀS 18:00

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
16:00 às 18:00	Educ. Musical Educ. Física	Literatura Infantil	<i>atividade optativa</i>	Educ. Física Educ. Musical	Artes Plásticas

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 4 - 2.º TURNO

16:00 ÀS 18:00

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
16:00 às 18:00	Educ. Física Educ. Musical	Artes Plásticas	<i>atividade optativa</i>	Educ. Musical Educ. Física	Literatura Infantil

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 5 - 1.º TURNO

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
8:00 às 10:00	—	—	<i>atividade optativa</i>	Ed. Física Ed. Musical	—
10:00 às 12:00	Artes Industriais	Ed. Musical Ed. Física		Literatura Infantil	Artes Plásticas

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 6 - 1.º TURNO

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
8:00 às 10:00	Artes Industriais	Ed. Musical Ed. Física	<i>atividade optativa</i>	Literatura Infantil	Artes Plásticas
10:00 às 12:00	—	—		Ed. Física Ed. Musical	—

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 7 - 1.º TURNO

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
8:00 às 10:00	—	—	<i>atividade optativa</i>	—	Ed. Física Ed. Musical
10:00 às 12:00	Ed. Musical Ed. Física	Artes Industriais		Artes Plásticas	Literatura Infantil

ESCOLA - PARQUE

HORÁRIO

GRUPO 8 - 1.º TURNO

HORA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
8:00 às 10:00	Ed. Física Ed. Musical	Artes Industriais	<i>atividade optativa</i>	Artes Plásticas	Literatura Infantil
10:00 às 12:00	—	—		—	Ed. Musical Ed. Física

PROGRAMAÇÃO PARA AS 4^{as} FEIRAS

Horário - horário: 8 às 10 horas.

Série _____

Escola Classe _____

ATIVIDADES

Musina Religiosa (D. Católica)

Língua estrangeira - Inglês

Teatro -
Fantocho
Sombra

Coral

Dança Feminina Moderna -

Dança Folclórica -

Recreação -

Tecelagem de Fecel -

Crochê e Tricô -

Carta e Costura

Arte Caligráfica

13. Boas Maneiras -

Lance ball

Voleibol

Hand ball

Capoeira

14. Esportes

Leitura

Teatro e Cinema

Língua

15. Bandeirantismo -

Programação

Os alunos deverão devolver a papoleta, preenchida e assinada e aguardar, por gentileza, as atividades, tão logo sejam agrupados, os alunos.

para as 4^{as} feiras

Brasília, _____

PROGRAMAÇÃO PARA AS 4^{as}. FEIRAS

Turno - horário: 8 às 10 horas.

no _____
po _____ Série _____ Escola Classe _____

ATIVIDADES

Ensino Religioso (D. Católica)

Língua estrangeira - Inglês

Teatro - | Fantoche
 | Sombra

Coral-

Dança Feminina Moderna -

Dança Folclórica -

Decoração -

Tecelagem de Pedal -

Crochê e Tricô -

Corte e Costura -

Arte Culinária -

13. Boas Maneiras -

Lance ball

Voleibol

Hand ball

Capoeira

14. Esportes

Leitura

Teatro e Cinema


Imprensa

15. Bandeirantismo -

Queiram devolver a papeleta, em anexo, devidamente preenchida e assinada e aguardem, por gentileza, o aviso do início das atividades, tão logo sejam grupados, os alunos, de acordo com as suas preferências.

Brasília, 24 de abril de 1972.

Atenciosamente,



Ivone Felipe
Diretora da Escola Parque

Srs. Pais:

Encaminhamos a V.S^{as}, a relação das atividades que serão ministradas às quartas-feiras, nesta escola.

Esclarecemos que cada criança deverá fazer quatro opções, por ordem de preferência, sendo atendida em duas das atividades escolhidas.

O horário de frequência a escola, nas 4^{as} feiras, será de 8:00 às 10:00 para os alunos do 1^o turno e de 14:00 às 16:00 para os alunos do 2^o turno.

Esclarecemos, ainda, que estas atividades são facultativas, no entanto, tornar-se-ão obrigatórias para os alunos que por elas optarem.

Queiram devolver a papoleta, em anexo, devidamente preenchida e assinada e aguardem, por gentileza, o aviso do início das atividades, tão logo sejam grupados, os alunos, de acordo com as suas preferências.

Brasília, 24 de abril de 1972.

Atenciosamente,



Ivone Felipe
Diretora da Escola Parque

Srs. Pais:

(5^{as}. Séries)


Encaminhamos a V.S^{as}. a relação das atividades que serão ministradas às 4^{as}. feiras, nesta escola.

Esclarecemos que cada aluno de 5^a. série, poderá fazer 3 opções. Será atendido em uma delas pois o outro horário disponível já está preenchido pela aula obrigatória de Educação - Física. (Nataçãõ)

Esclarecemos, ainda que estas atividades são facultativas mas, uma vez feita a opção, o aluno terá frequência obrigatória, na atividade escolhida.

Solicitamos a devolução desta papeleta devidamente preenchida e assinada e pedimos a gentileza, de aguardar o comunicado de início das atividades que lhes será enviado tão logo sejam grupados os alunos de acôrdo com as suas preferências.

Atenciosamente,


Ivone Felippe
Diretora da Escola Parque

Aluno: _____

Grupo: _____, Escola Classe _____ 2º turno, 5ª Série.

ATIVIDADES

1. Ensino Religioso (D. Católica)
2. Língua estrangeira - Inglês -
3. Coral -
4. Dança Folclórica -
5. Dança Feminina Moderna -
6. Decoração -
7. - Corte e Costura -
8. Arte Culinária
9. Manicure -
10. Cabelereiro -
11. Boas Maneiras -
12. Clubes - Teatro e Cinema - - Imprensa
13. Serviços de utilidade doméstica - (eletricidade)

Ass. do pai ou responsável. -

PROGRAMAÇÃO PARA AS 4^{as}. FEIRAS

Turno - 14 às 16 horas - 1^a. a 4^a etapa e 3^a série

no: _____

po: _____ Série ou etapa _____ Escola Classe _____

ATIVIDADES

- Ensino Religioso (D. Católica)
- Língua estrangeira - inglês (3^a série - 4^a etapa)
- Dramatização e Teatro de fantoche
- Coral -
- Modelagem -
- Dança folclórica -
- Jogos de Salão -
- Pequenos Jogos -
- Bandeirantismo -
- Dança feminina moderna (3^a série) -
- Clubes | Leitura
- | Teatro e Cinema

Ass. do pai ou responsável

Srs. Pais:

Encaminhamos a V.S^{as}, a relação das atividades que serão ministradas às quartas-feiras, nesta escola.

Esclarecemos que cada criança deverá ~~fazer quatro~~ opções, por ordem de preferência, sendo atendida em duas das atividades escolhidas.

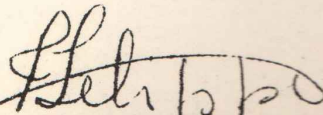
O horário de frequência a escola, nas 4^{as}. feiras, será de 8:00 às 10:00 para os alunos do 1^o turno e de 14:00 às 16:00 para os alunos do 2^o turno.

Esclarecemos, ainda, que estas atividades são facultativas, no entanto, tornar-se-ão obrigatórias para os alunos que por elas optarem.

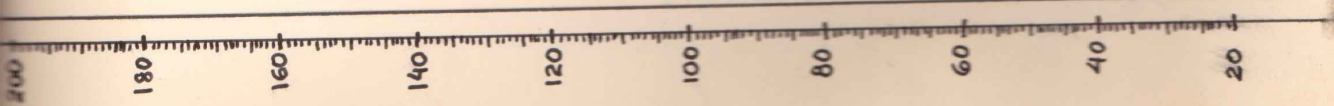
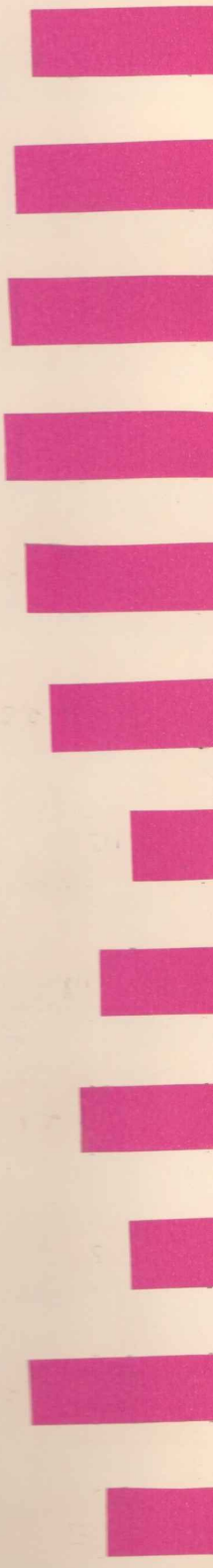
Queiram devolver a papeleta, em anexo, devidamente preenchida e assinada e aguardem, por gentileza, o aviso do início das atividades, tão logo sejam grupados, os alunos, de acordo com as suas preferências.

Brasília, 24 de abril de 1972.

Atenciosamente,



Ivone Felipe
Diretora da Escola Parque



PESSOAL

ADMINISTRATIVO

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

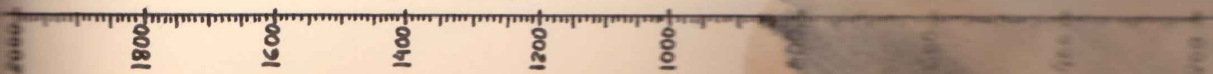
[Redacted]

[Redacted]

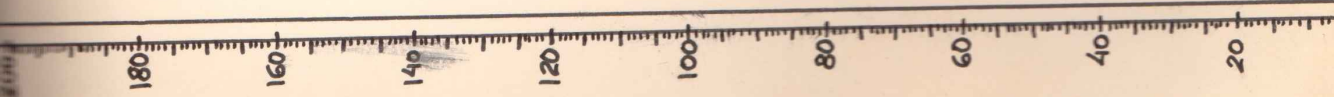
[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]



Handwritten notes at the bottom right corner, including the word 'deuda' and some illegible scribbles.



PROFESSORES



OBSERVAÇÃO: Os dados constantes do presente relatório foram retirados do arquivo da Escola.
(Relatório ~~de~~ - Quadro Demonstrativo - Arquivo fotográfico e Recortes de Jornais)

